



Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul
Secretaria Municipal de Educação

DOM

DOCUMENTO

ORIENTADOR

MUNICIPAL

Para a Educação Básica de Morrinhos do Sul

Volume I

Educação Infantil

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO
Agindo por um Morrinhos Melhor!

2019



Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul
Secretaria Municipal de Educação

DOM

DOCUMENTO

ORIENTADOR

MUNICIPAL

Para a Educação Básica de Morrinhos do Sul

Volume I

Educação Infantil

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO
Agindo por um Morrinhos Melhor!

2019

EXPEDIENTE:

Luiz Evaldt Steffen

Prefeito Municipal de Morrinhos do Sul

Rogerito Becker Carlos

Vice-Prefeito

Daniel Zeferino Carlos

Secretário Municipal de Educação e Cultura

Carolaine dos Reis Corrêa

Assessora do Secretário de Educação e Cultura

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

Indicação do Prefeito Municipal:

Zaneide Carlos Webber (Titular)
Gisele Webber Cardoso (Suplente)

Magistério Público Municipal:

Deise Hendler Borges (Titular)
Rejane Policarpo Borges (Suplente)
Márcia Policarpo Borges (Titular)
Regina Bauer Carlos (Suplente)
Naira Policarpo Borges Steffen (Titular)
Maria de Fátima Justo Borges Mello (Suplente)
Fernanda de Oliveira Carlos (Titular)
Elaine Schwanck Hendler (Suplente)

Conselho Tutelar:

Tainara Klukieviz Batista (Titular)
Taiane Grasieli Fidelis Cardoso (Suplente)

Secretaria Municipal de Assistência Social:

Rosimeri dos Reis Bittencourt (Titular)

Laira Camila Scheffer (Suplente)

Secretaria Municipal de Saúde:

Maurício Bauer Selau (Titular)

Bruna Hendler Hahn (Suplente)

Servidores das Escolas Municipais:

Noelci Monti Webber Cardoso (Titular)

Janete Roos Benetti (Suplente)

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Equipe diretiva da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Antônio Selau:

Responsável de Escola: Sabrina Carlos Cardoso Borges

Supervisora: Mixéli Pereira Steffen Bittencourt

Equipe diretiva da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor João Steigleder :

Responsável de Escola: Grasiela Carlos da Rosa

Supervisora: Maria Carolina Steffen Webber

Equipe diretiva da Escola Municipal de Educação Infantil Sonho Meu:

Diretora: Zaneide Carlos Webber

Supervisora: Priscila Hendler Carlos de Melo

Equipe diretiva da Escola Estadual Básica Sagrada Família:

Diretora: Janete Behenck Borges

Vice- diretora: Seumei Rodrigues Scheffer Magnus

Supervisoras: Camila Carlos Borges

Maura Lumertz Monteiro

Orientadora: Seumei Rodrigues Scheffer Magnus

Equipe diretiva da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Jorge:

Diretora: Renata Policarpo Hendler Borges

REDATORES

EDUCAÇÃO INFANTIL:

Bebês: 0a a 1a e 6m

Luana Hendler Model (Professora)

Ketlyn Model Alves (Professora)

Marta Behenck Dimer (Monitora)

Cheila Borges de Oliveira (Monitora)
Júlia Marcelle Selau Gonçalves (Monitora)
Leci de Jesus Constantino Borges (Monitora)
Cristiani Gonçalves Cardoso (Monitora)

Crianças bem pequenas: 1a e 7m a 3a e 11m

Vanessa Reinaldo Pacheco (Professora)
Priscila Hendler Carlos de Melo (Professora)
Juliana Selau Santos (Monitora)
Monique Evaldt Corrêa da Silva (Monitora)
Amanda Schwanck Dias Apolinário (Monitora)
Claudia Lumertz Schutz Behenck (Monitora de Educação Especial)
Jordânia Selau Borges (Monitora de Educação Especial)
Ezi Maria Hendler Model (Monitora de Educação Especial)

Crianças Pequenas: 4a a 5a e 11m

Mixéli Pereira Steffen Bittencourt
Ana Cláudia Magnus de Andrade da Rosa
Daniela Corrêa Carlos Cardoso

ENSINO FUNDAMENTAL:

1º Ano

Maria Carolina Steffen Webber
Juliana Justo Evaldt
Maguiéle Selau Borges
Carina de Souza Borges

2º ano

Rosineide Alves Evaldt
Rosani Müller Alves
Camila Borges de Andrade

3º ano

Carla Kolling Steffen

Vanessa Hendler Borges

Marilene Magnus Borges (Monitora de Educação Especial)

4º Ano

Gislaine Magnus

Vanessa Andréa Teixeira

Elaine Schwanck Hendler

5º Ano

Cintia Isabel Raupp Hainzenreder

Bruna Evaldt Borges

Camila Justo Bauer

Língua Portuguesa

Camila Carlos Borges Evaldt

Dinara Hahn Schwanck

Cristiane Oliveira Selau

Isabel Carlos Leffa

Weridiana Boff

Deise Hendler Borges

Língua Inglesa

Michele Borges Schwanck

Márcia Policarpo Borges

Educação Física

Cleidiane Pereira Quadros

Fernanda de Oliveira Carlos

Diego Evaldt Selau

Matemática

Eliana da Silva Mellos Carlos

Renata Carlos dos Santos

Denise Selau Carlos Model

Ciências

Cristiane Vargas Hendler
Simonica Borges Policarpo
Maria de Lourdes Magnus Selau
Rejane Policarpo Borges
Ângela Carlos Bernardino

Geografia e História

Regina Bauer Carlos
Naira Policarpo Borges
Tássia Steffen Corrêa

Ensino Religioso

Simonica Borges Policarpo
Ângela Carlos Bernardino
Isabel Carlos Leffa
Cristiane Vargas Hendler

Arte

Weridiana Boff
Ângela Carlos Bernardino
Isabel Carlos Leffa
Cristiane Vargas Hendler

Registros fotográficos:

Acervo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Morrinhos do Sul

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	10
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	11
3. HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTADOR MUNICIPAL	12
4. REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS A PERCORRER, ALICERÇADOS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	14
4.1. Fundamentos pedagógicos	15
4.2. As 10 competências gerais na prática.....	18
4.3. Estrutura da BNCC – educação infantil e ensino fundamental.....	22
4.4. Implicações da BNCC na elaboração dos documentos das escolas e formação de professores	27
4.5. Concepções pedagógicas dos educadores de Morrinhos do Sul.....	30
4.6. BNCC: Cordel em Rede – Avaliando experiências vividas.....	33
5. AS PREMISSAS PEDAGÓGICAS DO DOCUMENTO ORIENTADOR MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL.....	38
5.1. Competências gerais da educação básica.....	38
5.2. Foco no desenvolvimento de competências	40
5.3. O compromisso com a educação integral	40
6. ESTRUTURA DO DOCUMENTO ORIENTADOR MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL	42
7. EDUCAÇÃO INFANTIL	44
7.1. A educação infantil no Documento Orientador Municipal de Morrinhos do Sul	45
7.2. A educação infantil no contexto da educação básica	45
7.3. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil...47	
7.4. Campos de experiências.....	48
7.5. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil	52
7.6. Língua Inglesa na educação infantil: eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades.....	95
7.7. A transição da educação infantil para o ensino fundamental.....	97
REFERÊNCIAS.....	100

1. APRESENTAÇÃO

O Documento Orientador Municipal para a Educação Básica de Morrinhos do Sul, foi elaborado de forma democrática, através de uma série de encontros e estudos, envolvendo muitas mãos, com uma construção coletiva de professores, equipes gestoras e profissionais da Secretaria Municipal de Educação, que se engajaram na elaboração deste documento.

Este documento foi um trabalho realizado em conjunto, pois acreditamos que um processo construído de forma participativa com comprometimento e empenho tem um resultado mais eficaz. E este é o resultado de um árduo trabalho, tendo como principal objetivo a construção da educação para nossos estudantes, dando uma maior legitimidade ao fazer pedagógico nas escolas.

O DOM apresenta os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e também aspectos regionais (RCG) e locais (DOM) para serem trabalhados nas escolas.

É um documento norteador que orientará as escolas do município de Morrinhos do Sul e que apresenta o conjunto de aprendizagens essenciais que todos estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. É um estudo constante e cheio de reflexões em busca de uma educação eficiente e de qualidade para nosso município.

Daniel Zeferino Carlos
Secretário de Educação e Cultura
Morrinhos do Sul/ RS

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Morrinhos do Sul, está localizado no litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, limitando-se, ao Norte, com o município de Mampituba; ao Sul, com Três Cachoeiras; ao leste, com Torres e Dom Pedro de Alcântara e ao Oeste com Três Forquilhas.

O Município apresenta em sua topografia, morros, serras e campos. Sua hidrografia é rica, tendo como principais o Rio dos Negros e a Lagoa do Morro do Forno.

Conta, com uma população de aproximadamente 3.182 habitantes, conforme os dados do IBGE de 2010, numa área que abrange 172km quadrados. O clima é ameno e a temperatura média anual é de 24 graus.

Caracteriza-se como um município agrícola com cerca de 625 propriedades multifundiárias que praticam uma razoável diversificação de produtos, tendo como principais a banana, seguida do arroz, cana-de-açúcar, hortifrutigranjeiros, produção ecológica e a pecuária.

O povoamento da região iniciou-se por volta do ano de 1826, com a chegada de imigrantes alemães, que apesar de serem instaladas na Colônia de São Pedro de Alcântara reemigraram para outras localizadas devidos às escassas terras para tantos colonos. A fim de buscar mais espaço, foram em direção às coxilhas onde encontraram terras férteis proporcionando, assim, condições melhores para o desenvolvimento agropecuário. Entre estes imigrantes, estavam os primeiros colonos alemães que se tem registro em Morrinhos do Sul, foram as famílias Jacob Borges, João Carlos Model, André Webber, Hahn, Behenck, Evaldt, Schwanck, Raupp e Schütz.

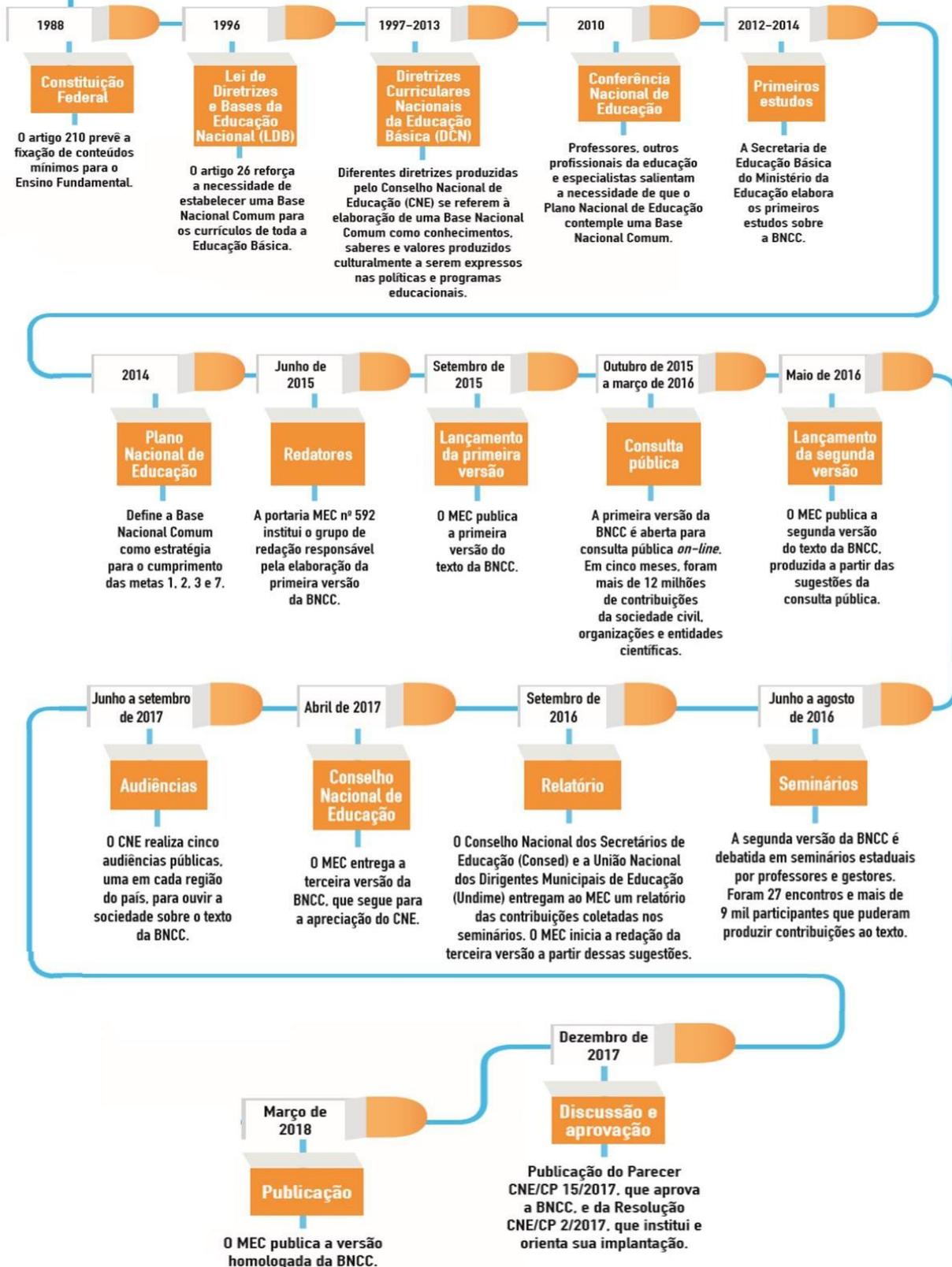
Logo que aqui chegaram, iniciaram o desmatamento da área e as plantações. Tudo era muito difícil. A assistência que recebiam do governo era praticamente nula. Jogados à própria sorte, os colonos alemães viram-se obrigados a enfrentar sozinhos as dificuldades que a região apresentava. Não havia acesso. A comunicação com a “civilização” era precária e o socorro às doenças era feito por eles mesmos.

Atualmente, o Turismo vem crescendo bastante na região com visitas e trilhas em meio a natureza.

3. HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTADOR MUNICIPAL

A elaboração desse documento: Documento Orientador Municipal (DOM) nasceu da necessidade de uma nova reorganização curricular em virtude da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é fruto de uma determinação legal e que tem por objetivo contribuir com o trabalho das escolas e seus professores. Ela é o resultado de um longo processo de discussões envolvendo amplos setores da sociedade que lutam para que todos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente do local e da condição social em que vivem. A BNCC recém aprovada pelo Conselho Nacional de Educação é obra de milhares de mãos em diferentes tempos da história recente. A trajetória da construção da BNCC que dá origem a construção de nosso DOM se dá da seguinte forma:

Processo de Construção da BNCC



Assim a Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo que define os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para todas as crianças, jovens e adultos em escolas de Educação Básica de todo o Brasil. Ao definir direitos, define também os deveres: deveres do Estado, dos governos, das famílias, das escolas, dos profissionais da educação e até mesmo os deveres dos estudantes, já que estudar e aprender é também um desafio para eles. Portanto, a BNCC é uma contribuição para a equidade, para a igualdade de oportunidades educacionais.

4. REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS A PERCORRER, ALICERÇADOS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os/as alunos/as devem desenvolver durante cada etapa da educação básica. A BNCC também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, independentemente de onde as crianças, os adolescentes e os jovens moram ou estudam.

A BNCC não deve ser vista como um currículo, mas como um conjunto de orientações que irá nortear as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais. Esse documento deve ser seguido tanto por escolas públicas quanto particulares.

A educação básica é hoje um objeto de múltiplos interesses, encontra-se em uma sociedade que carrega o peso da desigualdade social e econômica, consequências de um modelo de produção capitalista que influencia diretamente nas políticas públicas educacionais, tornando um desafio à oferta de educação para todos, mas também a garantia da qualidade desta oferta, voltada para uma sociedade de direitos, mais justa e democrática.

A sociedade enquanto forma de organização dos indivíduos, admite a criação de leis que regem o caminhar social, na busca de igualdades de direitos, admite a criação de leis que regem o caminhar social, na busca de igualdades de direitos e

deveres ao bem coletivo, que vão direcionar e planejar a educação pública e de qualidade, que depende de políticas educacionais que lhes favoreçam na construção da autonomia, inclusão e no respeito à diversidade (APPLE, 2000; GIROUX, 1999; OLIVEIRA, 1995; SAVIANI, 1987; 2002).

4.1. Fundamentos Pedagógicos

Tem como objetivos:

- Promover a equidade na educação na medida em que garante aos/as alunos/as o acesso ao mesmo conteúdo nas escolas de todo o país com isso reverter à história situação de exclusão social;
- Oferecer igualdade de oportunidades por meio da definição das aprendizagens essenciais que crianças e jovens precisam desenvolver ano a ano durante a educação básica.

O que é currículo? Segundo Sacristán (1999) o currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior a escola e a educação; entre o conhecimento e a cultura herdados e a aprendizagem dos alunos entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições.

Para que a escola tenha um currículo que gere aprendizagem é preciso mesclar e valorizar os três tipos de currículo. Ele deve sempre levar em conta as experiências vivenciadas pelos profissionais e alunos que irá atender, seu modo de vida e a sociedade em que a escola e o aluno estão inseridos, respeitando suas diferenças e ouvindo a comunidade escolar.

A BNCC não é um currículo em si, mas parte dele. A sua finalidade é orientar a construção dos referenciais curriculares e dos projetos políticos pedagógicos das escolas, à medida que estabelece as competências e habilidades que serão desenvolvidas pelos alunos/as ano a ano. Ela indica o ponto aonde se quer chegar, já o currículo traça o caminho a percorrer.



Figuras 1 e 2: Formações sobre marcos legais e fundamentos pedagógicos da BNCC em 2018.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

A escola ajudará a mudar a sociedade apenas se a mudança educacional for originada de um desejo de transformar a sociedade para incluir todos, pobres e ricos, na participação dos bens que produzimos e para isso for orientada. Fora disso, a transformação será, no máximo, propaganda enganosa.



Figuras 3 e 4: Roda de Conversa sobre concepção de currículo.



Figuras 5 e 6: Construindo concepção de currículo e compartilhando com o grupo.

Durante as discussões e reflexões sobre marcos legais, fundamentos pedagógicos e concepções de currículo, a rede municipal e estadual registraram a sua concepção de currículo:

- Currículo é o conjunto, o todo da escola, desde o planejamento, a organização, os objetivos que queremos alcançar com os alunos mediante as suas aprendizagens;
- É o princípio norteador da escola;
- Compreende o objetivo (o conteúdo a serem trabalhados, os conhecimentos construídos). E o subjetivo/oculto (são os valores) com o intuito de oportunizar ao aluno um pensamento crítico;
- Temos como conceito de currículo a formação integral do aluno englobando os conteúdos e experiências, as bagagens culturais, os valores, a autonomia, o senso crítico, a socialização e a troca de saberes;
- Aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender, aprender a fazer;
- Currículo: transforma a realidade, é a organização, a iniciativa, os conteúdos, a criatividade, os valores, o lúdico, a construção, os conhecimentos, a motivação;
- Currículo é o ensino-aprendizagem, o conhecimento, a socialização, a integração, a imaginação, a ludicidade, é construir e reconstruir as práticas;
- É a participação da comunidade escolar.

4.2. As 10 Competências Gerais na Prática

A Base Nacional Comum Curricular define um conjunto de dez competências gerais que devem ser desenvolvidas de forma integrada aos componentes curriculares, ao longo de toda a educação básica. As competências foram definidas a partir dos direitos éticos, estéticos e políticos assegurados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século 21. Segundo a BNCC, as competências gerais “explicam o compromisso da educação brasileira com a formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”. Elas foram incluídas no capítulo introdutório da BNCC, que também apresenta os fundamentos pedagógicos que orientam todo o documento.

Após o conhecimento e discussão sobre esse segundo eixo, possibilitamos uma reflexão referente à educação atual e a educação que temos em nosso município.

Os educadores tiveram que responder os questionamentos abaixo:

1. Vale a pena insistir em nossas aulas, nossas escolas, na formação que recebemos e demandamos?
2. O que precisamos transformar?
3. O que precisamos jogar fora?
4. O que precisamos inventar para que o século XXI passe para a história como o século da humanização?

Respostas dos grupos da Rede Municipal e Estadual

<i>INVENTAR</i>	<i>TRANSFORMAR</i>	<i>JOGAR FORA</i>
<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ambientes inovadores que favoreçam a imaginação e a autonomia dos	<ul style="list-style-type: none">• Foco nos alunos/as;• Repensar a educação priorizando o público alvo e a comunidade escolar;• Escola/professores/	<ul style="list-style-type: none">• Obrigatoriedade de ter um registro de atividades para demonstrar o que está sendo desenvolvido;

<p>alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saídas de campo, conscientização ambiental, reciclagem, alimentação saudável, horto, feiras, laboratórios, teatro, dança, músicas, festas temáticas, paródias, palestras, histórias, dinâmicas, jogos; • Novas relações com a comunidade escolar; • Novos espaços de aprendizagens, formação e trocas de conhecimentos; • Novas práticas e metodologias; • Novos desafios; • Novas estratégias de ensino; • Oficinas de arte e 	<p>alunos/funcionários/família/pensamentos/aulas/ideias/comodismo/corrupção;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paradigmas; • Conceitos; • Resistência; • Conhecimento; • Ações; • Sistema educacional; • Interesse dos alunos/as por aprender; • Motivação do professor/as; • Metodologia na sala de aula; • Espaço físico da escola; • Comprometimento da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • O uso excessivo de folhas xerocadas; • Individualidade/egoísmo/preguiça/inveja/negatividade/fofocas/desunião/desmotivação/lanche industrial/maldade; • Acomodação; • Vícios; • Medos; • Passividade; • Individualismo; • Apatia/desinteresse; • Descaso do governo com a educação; • Comodismo; • Negativismo; • Insegurança;
---	--	--

<p>cultura;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de utilizar a tecnologia para a construção do conhecimento; • Valorização do professor; • Maneiras de ensinar que facilitem a aprendizagem de todos, respeitando suas individualidades. 		
--	--	--

Referência para a construção dos currículos de todas as escolas do país, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi elaborada estabelecendo como pilares dez competências gerais que irão nortear o trabalho das escolas e dos professores em todos os componentes curriculares da educação básica.

“Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.
(Definição de competências presente na BNCC)

O que a definição dada pela BNCC significa na prática?

Apointa para a necessidade de os alunos serem capazes de utilizar os saberes que adquirirem para dar conta do eu dia a dia, sempre respeitando princípios universais, como a ética, os direitos humanos, a justiça social e a sustentabilidade ambiental.

Indica que as escolas promovam não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o social, o físico, o emocional e o cultural, compreendidos como dimensões fundamentais para a perspectiva de uma educação integral.

Diferencia das habilidades que são mais focadas no desenvolvimento cognitivo.

Como ensinar essas competências?

Não é planejar uma aula específica sobre essas competências ou transformá-las em componente curricular. É articular a sua aprendizagem à de outras habilidades relacionadas às áreas do conhecimento. Muitas dizem respeito ao desenvolvimento socioemocional que para acontecer de fato, devem estar incorporados ao cotidiano escolar, permeando todas as suas disciplinas e ações.

A partir de uma dinâmica foi solicitado um trabalho sobre as dez competências:

1. CONHECIMENTO: coloca no centro o processo de construção do saber;
2. PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO: o que os/as alunos/as precisam para o desenvolvimento do raciocínio;
3. REPERTÓRIO CULTURAL: proposta prevê a produção artística autoral dos estudantes;
4. COMUNICAÇÃO: proposta presente na BNCC vai além da linguagem verbal;
5. CULTURA DIGITAL: documento reforça a necessidade de usar bem a tecnologia;
6. TRABALHO E PROJETO DE VIDA: uma das capacidades necessárias é gerir e planejar desejos e objetivos;
7. ARGUMENTAÇÃO: veja como cada componente curricular contribui para desenvolver esta capacidade, que deve valorizar a ética e os direitos humanos e socioambientais;
8. AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO: a Base coloca a necessidade de o estudante aprender a cuidar da saúde física e do equilíbrio emocional;
9. EMPATIA E COOPERAÇÃO: entenda porque é necessário abordar o desenvolvimento social no aluno;
10. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA: estudante deve ser capaz de atuar na construção de uma sociedade justa e solidária.

A razão de ser das dez competências é estar inseridas nos currículos e nos PPP (projetos políticos e pedagógicos) das escolas e em especial nas práticas do/a professor/a.

A BNCC estabelece os objetivos de aprendizagens que se quer alcançar, por meio da definição de competências e habilidades essenciais, enquanto o currículo irá determinar como esses objetivos serão alcançados, traçando estratégias pedagógicas mais adequadas.

4.3. Estrutura da BNCC – Educação Infantil e Ensino Fundamental

Em conformidade com os fundamentos pedagógicos apresentados na introdução deste documento, a BNCC está estruturada de modo a explicar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a educação básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular define as aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a educação básica. Isso significa que a elaboração dos currículos nacionais deve ser norteada pela BNCC.

Entendendo a estrutura da Base Nacional Comum Curricular;

Competências x Habilidades;

Competências gerais da BNCC;

Estrutura da BNCC para a Educação Infantil;

Estrutura da BNCC para o Ensino Fundamental;

Estrutura da BNCC para o Ensino Médio;

“Competência é definida como a mobilização e conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”

“As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas e a escola deve pensar práticas pedagógicas com o objetivo de desenvolver as habilidades dos estudantes. A evolução das competências será fruto

da mobilização dessas habilidades com o objetivo de resolver problemas e desafios dos alunos nos diferentes contextos escolares.”

Não devemos esquecer-nos da necessidade da construção de cada escola, seus anseios e desejos, assim como expressa Tonegutti (2016), quando diz que a Base Nacional Curricular deve ocorrer no sentido de se formarem diretrizes gerais de orientação e não um currículo pronto.

Se o currículo estiver engessado, não há espaço para essa participação, através de instâncias participativas que efetivamente funcionem, isto é, que superem o caráter burocrático.

Deve ser vivida nos espaços escolares a democracia, mencionada nos textos constitucionais e também reforçada pela LDB sob o formato de gestão democrática da escola e dos sistemas educacionais.

A escolha dos conteúdos escolares também deve respeitar a lógica da participação e democracia.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A PARTIR DA DINÂMICA:

Cada grupo recebeu uma competência e respondeu três perguntas, sendo elas:

1. O que ensino?
2. Para quê ensino?
3. Qual a relação entre os conceitos ensinados e a realidade?

Competência 1: Conhecimento

Nossa escola trabalha através de projetos que envolvem diversos temas desenvolvendo habilidades e competências que colaboram para a formação cidadã dos alunos para viverem em sociedade.

Um exemplo são os festejos farroupilhas que será um projeto trabalhado no próximo mês, que abordará a Revolução Farroupilha onde será feito o resgate das tradições gaúchas, bem como trabalhas as vestimentas, comidas típicas, danças e o chimarrão. Através de histórias contadas, pequenos vídeos ilustrativos, almoço

temático, rodas de chimarrão, lendas, tenda gaúcha, oficina de chimarrão. Esse projeto é desenvolvido com o intuito de resgatar e manter as tradições ressignificando a nossa cultura.

1. Ensino os conteúdos, valores, autonomia, resolução de problemas. Para que sejam críticos, autônomos, que sejam pessoas de bem.
2. Sempre que possível trazer o conhecimento aliado com a realidade, cada um aprende de acordo com seu ritmo e suas potencialidades.
3. Tentamos sempre relacionar com a realidade. Nem sempre é possível. Ressignificar os conteúdos, aquilo que não foi possível contextualizar, foi tirado. Selecionar o que é mais importante. Exemplo: orações subordinadas, substantivo, objetiva direta, regras de emprego de vírgula, apostro e vocativo.

Competência 2: Pensamento Crítico

1. Para proporcionar ao sujeito autonomia, criticidade.
2. Os conceitos estão presentes no dia a dia da sociedade. Cada um entende de forma diferente.
3. Para que a construção do conhecimento seja significativa e tenha utilidade no dia a dia. Para facilitar as atividades que todos temos a desenvolver e enriquecer o conhecimento voltado à cultura. Formar pessoas que sejam críticas, analíticas e autônomas. Saber mobilizar os conhecimentos adquiridos para estabelecer as relações sociais.

Competência 3: Repertório Cultural

1. Pesquisa sobre as diferentes profissões.
2. Entrevista com os pais e socialização para a turma.
3. Conversa sobre profissões dos pais, e a importância do trabalho.

Competência 4: Comunicação

1. Vai além da linguagem verbal.
2. Criar, visualizar, executar o movimento e responder.

3. Revisar com a linguagem verbal, a mesma atividade de movimento (frente, atrás, direita, esquerda, agachar e saltar).

Competência 5: Cultura Digital

1. Oficinas para habilitar professores no @educar (projeto do Google em parceria com a educação); habilitar gmail para professores e alunos/as; montar salas virtuais (classroom);
2. Propor atividades complementares para os alunos acessarem em qualquer lugar e a qualquer momento, possibilitando a integração/interação entre professores/alunos/conteúdos.

Competência 6: Trabalho e Projeto de Vida

1. Língua Portuguesa: interpretar o dia a dia; Matemática: cálculos para vida; Geografia: localização, posicionamento no tempo/espaço; Ciências Biológicas: fenômenos relacionados à vida; História: estudar passado para entender o presente e ressignificar o futuro.
2. Além das componentes curriculares já citadas no currículo, também se ensina valores, socialização, conhecimentos básicos: autocuidado e desenvolvimento da autonomia.
3. Tudo tem relação com a realidade, porém, devido à correria diária, torna-se superficial. Também devido à cobrança do sistema. O meu aluno pode entender o que ensina? Acredita-se que depende muito do professor, pois só é ensinado o que realmente se sabe.

Competência 7: Argumentação

Atividade: Estudo dos Vulcões – 5º ano.

1º passo: exercitar a curiosidade a partir de uma conversa sobre o assunto;

2º passo: pesquisa na sala digital;

3º passo: socializar o resultado das pesquisas;

4º passo: construção de uma maquete;

5º passo: colocar o vulcão em atividade (testar conhecimento).

Competência 8: Autoconhecimento e Autocuidado

Autoconhecimento e autocuidado.

Atividade – História do Sapo Surdo.

Trabalhar o equilíbrio emocional, persistência, sentimentos, saber ouvir aquilo que nos fará sentido, o que realmente nos importa.

Conhecimento.

Competência 9: Empatia e Cooperação

As atividades e brincadeiras em grupo favorecem o fortalecimento de vínculos afetivos. Assim, a cooperação e a empatia se fazem presentes no cotidiano da vida escolar das crianças desde os primeiros anos da educação infantil. Um exemplo são as brincadeiras de roda e as músicas infantis que tanto trabalhamos com os pequenos.

Atividade em grupo: música – um elefante se balança numa teia de aranha, mas como esta não arrebentava foi chamar seu camarada.

Competência 10: Responsabilidade e Cidadania

1. Valores para a vida, conteúdo para dar continuidade a sua vida profissional.
2. Nem sempre os conceitos (conteúdos) são condizentes com a realidade.
3. Sim, na grande maioria das vezes.

4.4. Implicações da BNCC na Elaboração dos Documentos das Escolas e Formação de Professores

Barroso (2006) também trabalha com o conceito de autonomia como responsável por transportar os poderes nacionais para as diferentes localidades. Isso significa que, mesmo diante de normas e leis que são válidas para todas as escolas, deverá sempre existir um espaço para tomadas de decisões em cada localidade, considerando com isso, a pluralidade cultural existente. O autor afirma ainda que somente existirá a autonomia da escola quando os indivíduos forem autônomos; por isso, se existe a pretensão de fazer uma escola autônoma, é necessário libertar as “autonomias individuais”, dando-lhes um sentido coletivo.

Dessa forma, a questão crucial da autonomia escolar está na capacidade de produzir seu próprio projeto, com função pedagógica, ou seja, nas dimensões que envolvem os processos de ensino e aprendizagem, mas também, com função política, que abrange também a comunidade e a pluralidade cultural.

Moreira (2007) expressa ainda que “o currículo é, em outras palavras, o coração da escola, o espaço central em que todos atuamos, o que nos torna nos diferentes níveis do processo educacional, responsáveis por sua elaboração.

No entanto, se essa política se fizer de maneira dura e centralizadora, correremos o risco de suprimir a autonomia da escola, sua liberdade de querer e pensar.

Entendido como a organização e trabalho pedagógico da escola e deve levar em consideração os seguintes aspectos:

- Finalidades da escola;
- Estrutura organizacional;
- Currículo;
- Tempo escolar;
- Processo de decisão;
- Relações de trabalho;
- Avaliação.

O Projeto Político Pedagógico aponta os caminhos que a escola seguirá, o que a escola é, e o que ela há de se tornar com a ação coletiva. O PPP deve ser construído de forma coletiva, envolvendo a comunidade escolar e os representantes de todas as esferas envolvidas com o processo de ensino-aprendizagem.

O PPP é um documento que caracteriza a identidade das escolas, dando um sentido para a instituição, um significado em relação ao local em que se situa, bem como dos grupos e indivíduos que o constituem.

O Projeto Político Pedagógico e o Conselho Escolar, relação essa que fornece um exemplo significativo da necessidade de o coletivo reunir-se para pensar as finalidades e anseios da instituição escolar.

O PPP não deve ser apenas um documento que serve a propósitos burocráticos e ao final ficar engavetado, mas, sim exercer um poder de direção sobre aqueles que fazem a escola em seu cotidiano.

A equipe gestora será a responsável por apresentar a BNCC para o corpo docente, ajudando-o a interpretar o documento e pensar conjuntamente como transformar os conteúdos da BNCC e as propostas curriculares das redes em um currículo que esteja de acordo com a realidade da unidade.

Reformular o PPP e auxiliar na estruturação do planejamento diário dos professores de acordo com as novas diretrizes.

As formações continuadas dos professores para colocar em prática a BNCC e os ajustes necessários no planejamento docente.

Atividade em Grupo

Cada escola se reuniu para responder questões relacionadas a PPP da instituição, são elas:

1. De que maneira a escola se torna humanizadora?
2. A partir da filosofia que esta escrita no PPP da escola, identifique ações que estão sendo realizadas?
3. Retire palavras chaves da filosofia e identifique quais teorias permitem a concepção pedagógica da escola?

4. Diante da BNCC a filosofia da escola teria que passar por reformulação?

EMEI Sonho Meu

1. O cuidado que se tem com os profissionais da escola refletindo num bom desempenho escolar e na formação dos alunos, tornando assim mais autônomos, criativos e críticos.
2. Ações humanizadoras, como o cuidado, o carinho e o afeto. Projetos como os de solidariedade, inclusão e outros valores. O incentivo a autonomia e a formação integral.
3. Igualdade: inclusão, protagonismo (aluno construtor de sua aprendizagem), humanização, formação integral dos alunos (a escola não é só um espaço de recreação), solidariedade.
4. A reformulação do PPP deveria ser realizada por toda comunidade escolar, a fim de atender as necessidades da instituição.

EMEF Pedro Antônio Selau

1. Considerando a realidade do aluno; construindo junto o conhecimento, por meio da empatia, solidariedade, respeito.
2. Direito a educação, ao conhecimento, desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico.
3. Educação; conhecimento; cidadania; realidade; crítica; convivência.
4. Sim, unir a comunidade escolar, professores, pais, alunos, funcionários. Para que em conjunto possamos organizar. Estimular a autonomia dos alunos para que eles se tornem cidadãos críticos e conscientes.

EMEF Professor João Steigleder

1. Na valorização da vida, dos professores e alunos. Na diversidade, na busca do conhecimento, a partir do momento em que acolhemos o aluno com as suas diferenças.

2. Integração dos alunos, com jogos e atividades; mutirões que toda a comunidade se envolve; projetos interdisciplinares; atendimento psicológico individual e em grupo; passeios pedagógicos.
3. Humanista; solidariedade; valorização da vida na diversidade; cooperativa; participativa. Na concepção pedagógica da escola permeia a teoria construtivista, tradicional.
4. Teríamos que acrescentar “físico”, “emocional afetivo”, de acordo com as leis vigentes, LDB, Constituição Federal e BNCC. Momentos de muitas reflexões frente à documentação da escola.

4.5. Concepções pedagógicas dos educadores de Morrinhos do Sul

Currículo

- Acreditamos que o currículo é uma estrada com um objetivo comum, porém não significa que quem não percorre esta estrada não seja inteligente, cada um pensa de um jeito e possui metas diferentes. Inteligente é o sujeito que valoriza o valor de cada um, de seu trabalho e esforço. “Afim, me defina inteligência”.
- Temos legislação e um currículo que nos norteia e nos ampara para que a educação forme cidadãos inteligentes, porém, na prática, educadores encontram dificuldades impostas pelo próprio sistema que não investe na área. Acreditamos que a própria educação precisa de reais investimentos para mudar a realidade, para que só então, tenhamos cidadãos inteligentes e críticos.
- Não tendo currículo engessado, respeitando as propostas dos formadores de opinião: observar, questionar, argumentar com fundamentação, desafiar/se desafiar, altruísta, respeitar, colocar-se no lugar do outro, criativo.
- O currículo escolar, para formar gente inteligente, com base na charge, é importante abordar aquilo que é de relevância e interesse da criança, estimulando a criatividade por meio de vivências, e na Educação Infantil, a vivência e conscientização ambiental são de suma importância à humanização. Analisar o meio social e desenhar a partir destes valores e

ações como a empatia, ou seja, saber se colocar no lugar do outro com o intuito de vivenciar situações de desigualdade e preconceito.

- Formando pessoas inteligentes que tenham pensamentos críticos sobre a sociedade analisando esta, não deixando esta análise em pensamentos e nem em sonhos, e sim lutando por soluções para que haja resultados.
- Investir mais em educação para os educandos, para assim passar para os educandos mais valorização para os professores.
- Acreditamos que através deste podemos alcançar os objetivos ao qual almejamos na educação de acordo com a nossa realidade, sendo que este serve como norteador para nossas práticas, isto é para que todos tenham acesso ao conhecimento de maneira igual na sua formação. Em questão da melhor forma, seria em primeiro lugar esta, estar de acordo com a realidade a qual a escola está inserida, priorizando assim, o conhecimento de mundo do educando, bem como a realidade que vive.

Educação Integral

Educação Integral é aquela disponibilizada em dois turnos. Sendo que em um turno de estudo é disponibilizado, aos educandos, o conteúdo do ano escolar que estão matriculados e em outro se oferece oficinas de acordo com a idade e o interesse dos alunos.

Visão sobre o estudante

Na nossa realidade de escola de educação infantil observa-se tem bastante interesse, carinho pela escola e pelo professor. No entanto, com o passar do tempo a falta de interesse pelos estudos surge no estudante, também se desinteressa pela escola e os pais também demonstram desinteresse pelas atividades da escola.

Ensinar e avaliar, considerando as competências e habilidades da base

O ensino e a avaliação é um processo que considera um aluno como um todo, de forma interdisciplinar.

Desenvolvimento pleno do estudante

O pleno desenvolvimento do aluno se dá através do desenvolvimento intelectual, cultural, social, motor, desenvolvendo todas as competências e habilidades propostas.

Integração curricular

A integração curricular compreende as vivências, experiências, a que ele considera importante, relacionado ao conteúdo teórico, mínimo, necessário para que o aluno consiga transportar os aspectos teóricos em práticos.

Objetivo da interdisciplinaridade

É trabalhar um assunto interligando todas as disciplinas, com o objetivo de não separar as disciplinas.

Ciências e tecnologias na escola

O desafio é o de a escola não ter as tecnologias e os equipamentos necessários para os fazeres pedagógicos, e o desafio de o aluno utilizar em momentos inadequados.

Tempo e espaço para a formação continuada dos professores

A formação continuada acontece onde os profissionais da educação estão reunidos, em busca de um objetivo comum, realizando trocas de experiências e conhecimentos.

Competência

Competência é ter o conhecimento de se saber o que fazer para desenvolver as habilidades de como saber fazer colocando em prática, a atitude de querer desenvolver o conhecimento e a habilidade adquirida.

Se a escola fosse uma pessoa, considerando todos os aspectos (sociais, emocionais, intelectuais), no que ela acreditaria? Como ela agiria? E seus sonhos, quais seriam?

A escola acreditaria numa educação de qualidade, no desenvolvimento completo do aluno em todos os aspectos, na importância do lúdico, no desenvolvimento de habilidades e competências, numa educação inovadora, tecnológica, inclusiva, interdisciplinar e integral.

A escola agiria em busca de novos conhecimentos, buscando o melhor para a comunidade escolar. Ela trataria todos como um ser único, possibilitando equidade de acordo com a limitação de cada um.

A escola teria o sonho de que o conhecimento da BNCC seja realizado e satisfatório, que seu aluno fosse protagonista da sua própria história e o professor um mediador nesta transformação.

4.6. BNCC: Cordel em Rede – Avaliando experiências vividas

A Literatura de Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino. Os locais onde ela tem grande destaque são os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará.

No Brasil, a Literatura de Cordel adquiriu força no século XIX, sobretudo, entre 1930 e 1960, sendo muitos escritores influenciados por este estilo, dos quais se destacam: João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna, Guimarães Rosa, entre outros.

A vigilância do meu bom senso tem muita importância enorme na avaliação que, a todo instante, devo fazer de minha prática. (Paulo Freire)

É sempre muito bom lembrar o educador por excelência que ele foi e da postura coerente que manteve com as reflexões que deixou. Ao ler a Pedagogia da Autonomia, as palavras acima me remetem a ideia de metacognição, principalmente quando se refere ao bom senso e à necessidade de uma avaliação constante da prática, neste caso, a prática pedagógica.

Proposta de Literatura de Cordel a respeito da BNCC na prática.

A partir da Literatura de Cordel realiza uma avaliação metacognitiva:

O que aprendeste?

Com quem aprendeste?

Como aprendeste?

*Agora vou falar
A que aprendi na formação
Que a nova BNCC
Faz parte da legislação
Que precisamos conhecer
Pra formar o cidadão
É preciso ter empatia
Se colocar no lugar do outro
Mesmo que pelo outro
Eu não tenha simpatia.
Reconhecer que o meu saber,
É diferente do saber do outro,
Isso é democracia.
Na troca de experiência
Crescemos em sabedoria
Aprendemos as dez competências
Entre elas autonomia
Seremos protagonistas*

*De uma nova educação
Cheia de conquistas
Pelas nossas crianças
Como diz Daniel Azul
Transformando em ação
A nova educação,
Aqui em Morrinhos do Sul,
Aprendemos a conviver
Com o outro e com a Nora
Criando e reinventando
E até jogando fora
Essa nova BNCC
É comum, é curricular
Mas na autonomia da escola
Precisamos acreditar
Construir nossos projetos
E sabedoria sonhar
E com muita dedicação
Eu sonho realizar!*

Maura Monteiro

A BNCC aponta o seu compromisso com a educação integral, por compreender que a sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover, redes de aprendizagem colaborativas e como avaliar o aprendizado. Desta forma, permeamos o trabalho entre teoria e prática com a rede de ensino do município de Morrinhos do Sul.

Assim, como a BNCC propõe também a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a

importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

A partir destas concepções destacamos a importância do protagonismo discente e em especial destacamos a importância do protagonismo docente na sociedade contemporânea. Lançamos duas questões ao grupo:

1. Como é ser protagonista no contexto atual?
2. De que forma influência na sua vida pessoal e profissional?

Registramos algumas falas dos professores em relação a essa concepção pedagógica:

“No contexto atual ser protagonista é um grande desafio, no qual devemos buscar o novo e não esquecer o essencial. Criar estratégias onde possamos contribuir para um todo no contexto escolar e social do estudante e das professoras, buscando novos rumos (horizontes) todos/as juntos/as.”

“Ser protagonista no contexto atual é ser criativo, dedicado, atualizado no meio e no mundo em que somos inseridos. É antes de tudo ser pesquisador e amar o que faz. Usar de seus conhecimentos e encantar o aluno para descobrir novos horizontes.”

“Protagonista é saber se posicionar e contribuir para o crescimento da escola ou grupo em que está inserido. Não deixar o “bonde passar” sem a sua contribuição. Quem é protagonista geralmente se destaca onde está (escola, família, comunidade,...)”

“Ser protagonista nos dias atuais é ser algo além do professor, é ser pai, mãe, psicólogo e ser amigo para ouvir e acolher. O fato de lidarmos com seres humanos faz com que possamos modificar e sermos modificados ao longo da caminhada.”

“Ser protagonista é ser malabarista, desenvolvendo inúmeros papéis para atender cada aluno com suas particularidades. Deste modo, moldamos a escola e a escola nos redefine no dia a dia, nos desafiando a sermos não só melhores professores, mas também um ser humano melhor e mais solidário para com todas as pessoas.”

“Ser protagonista no contexto atual é um grande desafio, estamos competindo diariamente com as tecnologias que são mais atrativas aos jovens, sendo assim precisamos estar em constante formação, estar aberta à novos conhecimentos, ao diálogo, saber dividir, doar e receber, ver o aluno também como protagonista dessa jornada. Essa dedicação e minha profissão com certeza me tornará uma pessoa melhor, mais feliz e segura.”

“Como é ser protagonista no contexto atual? É acreditar na capacidade do ser humano, fazer o melhor, manter-se bem informado, contar com o apoio da equipe, manter parcerias, manter a autoestima.”

“O professor é protagonista quando faz com amor e comprometimento o seu trabalho. Somos responsáveis por formar alunos críticos, participativos e autônomos. Estudantes que sejam capazes de serem protagonistas da sua própria história, é fundamental para o nosso sucesso profissional e pessoal.”

“Ser protagonista é ser comprometido, ético, responsável, criativo e crítico. É ter fé no que realiza e lutar pelo que acredita, sem desistir diante das dificuldades. É ser atuante é dar o melhor de si. Ser protagonista exige envolvimento e resistência. O protagonismo nos trona pessoas melhores, “sujeitos da própria história” e pode servir de exemplo para que outras pessoas também se tornem protagonistas.”

“Protagonismo está no real envolvimento do professor com a escola, com o aluno, com o ensinar e o aprender. Está na busca por ser um profissional melhor a cada dia em meio a tantas dificuldades, está em éticos, está em olhar o aluno como um todo.”

5. AS PREMISSAS PEDAGÓGICAS DO DOCUMENTO ORIENTADOR MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas no DOM devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez **competências gerais**, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013).

É imprescindível destacar que as **competências gerais da Educação Básica**, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

5.1. COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das

locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5.2. FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

O conceito de **competência**, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB. Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os estudantes devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

5.3. O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser

proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, o DOM ao alinhar-se a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual este referencial está comprometido se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

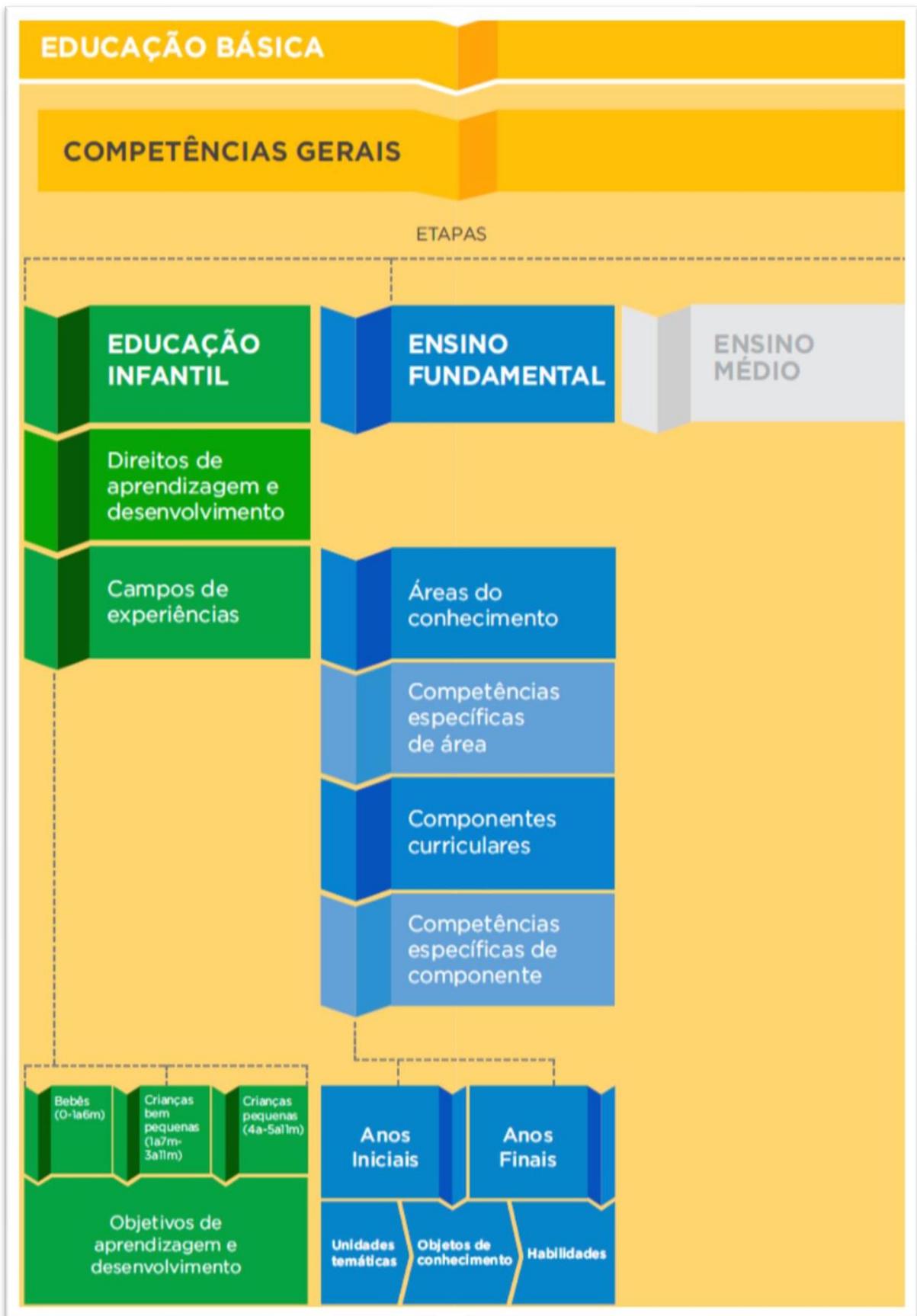
Assim, o DOM de Morrinhos do Sul propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

6. ESTRUTURA DO DOCUMENTO ORIENTADOR MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Em conformidade com os fundamentos pedagógicos deste documento, o DOM a luz do que dispõe a BNCC, está estruturado de modo a explicitar as competências que os estudantes devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

A seguir, apresenta-se a estrutura geral deste referencial curricular para as duas etapas da Educação Básica que são ofertadas na rede municipal de educação de Morrinhos do Sul (Educação Infantil e Ensino Fundamental), já com o detalhamento referente às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, cujos documentos são ora apresentados.

Também se esclarece como as aprendizagens estão organizadas em cada uma dessas etapas e se explica a composição dos códigos alfanuméricos criados para identificar tais aprendizagens.



7. EDUCAÇÃO INFANTIL

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver:

- Conviver.
- Brincar.
- Participar.
- Explorar.
- Expressar.
- Conhecer-se.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver:

- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Em cada campo de experiências, são definidos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** organizados em três **grupos por faixa etária**.

BEBÊS (0 - 1A6M)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1A7M – 3A11M)	CRIANÇAS PEQUENAS (4A – 5A11M)
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		

7.1. A EDUCAÇÃO INFANTIL NO DOCUMENTO ORIENTADOR MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC e no Documento Orientador de Morrinhos do Sul, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

7.2. A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e a **brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um

papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

7.3. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos

e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

7.4. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de

experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao

mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de

compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam,

frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

7.5. OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

O Documento Orientador Municipal de Morrinhos do Sul, no que tangencia a Educação Infantil, ao alinhar-se à Base Nacional Comum Curricular, reafirma as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

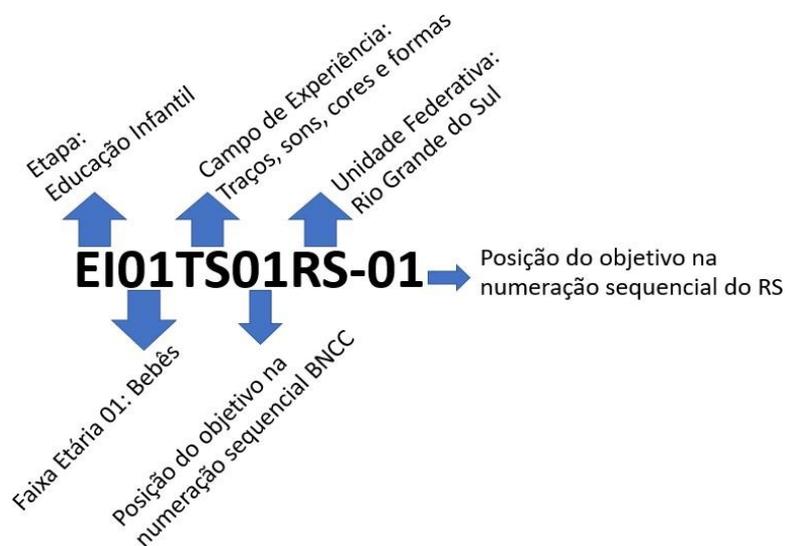
Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três **grupos por faixa etária**, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

Os objetivos de conhecimento para cada campo de experiências, para cada grupo de faixa etária, que foram incluídos nesta versão do Documento Orientador Municipal de Morrinhos do Sul, referente a parte diversificada do município, estão indicados pelo código alfanumérico padrão da BNCC, acrescidas do complemento

alfabético “MS” e uma sequência numérica que indica a ordem dos objetos de conhecimento.



O Referencial Curricular Gaúcho da Educação Infantil organiza-se de acordo com a BNCC, em que cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento aparece identificado por um código alfanumérico, acrescido do código do objetivo do território gaúcho, com a seguinte composição, como demonstra a figura a seguir:



Fonte: Código Objetivos de Aprendizagem BNCC/RS

O esquema acima demonstra como os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são indicados no documento.

- As duas primeiras letras (EI) indicam a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil.

- Os dois primeiros números indicam o grupo por faixa etária, ou seja, 01 = Bebês (zero a 1 ano e 6 meses), 02 = Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e 03 = Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

- O segundo par de letras indica um dos Campos de Experiências: EO = O Eu, o Outro e o Nós; CG = Corpo, Gestos e Movimentos; TS = Traços, Sons, Cores e Formas; EF = Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; ET = Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

- Os dois números seguintes indicam a posição do Objetivo na numeração sequencial do Campo de Experiências para cada grupo etário; no entanto a sequência dos códigos alfanuméricos não sugerem ordem ou hierarquia entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

- O terceiro par de letras (RS) indica o Estado do Rio Grande do Sul.

- Os dois últimos números indicam a posição do objetivo na numeração do Campo de Experiências para cada grupo/faixa etária dentro do território gaúcho.

CRECHE		PRÉ-ESCOLA
BEBÊS (zero a 1 ano e 6 meses)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS O EU, O OUTRO E O NÓS

- CONVIVER com crianças e adultos em pequenos grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e religião de seus parceiros.
- BRINCAR com diferentes parceiros desenvolvendo sua imaginação e solidariedade.
- EXPLORAR diferentes formas de interagir com parceiros diversos em situações variadas, ampliando sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.

- PARTICIPAR ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a.
- EXPRESSAR às outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições.
- CONHECER-SE e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizando suas características e as das outras crianças e adultos, aprendendo a identificar e combater atitudes preconceituosas e discriminatórias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA OS BEBÊS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – MORRINHOS DO SUL
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	<p>(EI01EO01RS-01) Mostrar-se ativa, sem a intervenção constante de um adulto.</p> <p>(EI01EO01RS-02) Envolver-se em jogos simples de dar e receber, lançar objetos no chão e manifestar-se ao recebê-los de volta.</p> <p>(EI01EO01RS-03) Demonstrar interesse em seguir algumas normas em atividades da rotina, participando em contextos de convívio social, como brincar ao lado de outras crianças, imitando ou mostrando suas ações</p>	
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	<p>(EI01EO02RS-01) Desenvolver a linguagem corporal, a atenção e a curiosidade por tudo que a rodeia.</p> <p>(EI01EO02RS-02) Interessar-se por experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos conhecidos, como segurar objetos nas mãos e levá-los à altura dos olhos na busca por explorá-los, subir em objetos volumosos, lançar</p>	(EI01EO02MS01) Desenvolver a capacidade de interação com os colegas e o ambiente escolar por meio da roda coletiva, proporcionando momentos de socialização.

	objetos em determinada direção.	
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	<p>(EI01E003RS-01) Experienciar situações do cotidiano em que exista o compartilhamento de materiais, brinquedos e espaços com outras crianças.</p> <p>(EI01E003RS-02) Participar de brincadeiras com professores, como esconder e achar, imitando os professores e/ou colegas e encadeando ações simples, como derrubar uma torre de blocos ou pegar um caminhão e imitar seu som.</p> <p>(EI01E003RS-03) Interessar-se por brincar de faz-de-conta junto com outras crianças, compartilhando brinquedos e a representação das atividades sociais.</p>	<p>(EI01EO03MS01) Desenvolver a capacidade de estimulação sensório motor, brincando em ambientes oferecidos pela escola.</p> <p>(EI01EO03MS02) Explorar os brinquedos que a escola oferece na semana da criança, desenvolvendo suas habilidades de subir, descer, rolar e pular.</p>
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	<p>(EI01EO04RS-01) Vivenciar um processo de inserção que respeite o seu tempo e oportunize o seu acolhimento e adaptação.</p> <p>(EI01EO04RS-02) Comunicar-se com outros bebês e com adultos, fazendo uso de diferentes formas de comunicação, buscando contato, atenção e prolongamento das situações de interação.</p> <p>(EI01EO04RS-03) Usar gestos com a intenção de conseguir algo, apontando o que deseja, colocando a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para torneira demonstrando sede, apontar para pessoas ou objetos como forma de mostrar reconhecimento.</p> <p>(EI01EO04RS-04) Sentir-se confiante nas situações de comunicação e cuidados pessoais com o adulto que escuta, observa e responde aos seus interesses e necessidades.</p>	

<p>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p>	<p>(EI01EO05RS-01) Desenvolver a autoestima e afetividade no convívio em grupo.</p> <p>(EI01EO05RS-02) Construir relações de vínculos profundos e estáveis com os professores, manifestando interesses e necessidades, através de diferentes formas de expressar-se e comunicar-se.</p> <p>(EI01EO05RS-03) Demonstrar prazer na participação em atividades relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.</p>	
<p>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</p>	<p>(EI01EO06RS-01) Enriquecer os conhecimentos e as vivências na escola e no contato com familiares do seu grupo de convivência.</p> <p>(EI01EO06RS-02) Mostrar interesse pelas ações e expressões de seus colegas ou ter prazer em interagir com os companheiros em situações de brincadeira, buscando compartilhar significados comuns.</p>	<p>(EI01EO06MS01) Demonstrar o carinho e o afeto para com os pais e familiares por meio de apresentações desenvolvidas no ambiente escolar.</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p>	<p>(EI02EO01RS-01) Compartilhar ações e brincadeiras em pequenos grupos, por meio de situações em que pode dividir brinquedos, negociar enredos para as brincadeiras, perceber gestos, sentimentos e ações dos colegas, com outras crianças e adultos.</p>	<p>(EI02EO01MS01) Interagir com colegas e professores de outras turmas através da roda coletiva.</p>

<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p>	<p>(EI02EO02RS-01) Vivenciar desafios e brincadeiras com o corpo, desenvolvendo noções de bem-estar e autoconfiança.</p> <p>(EI02EO02RS-02) Manusear, nos momentos de refeição, utensílios como colher, garfo e faca, progressivamente, passando a servir-se sozinha, com apoio do adulto.</p> <p>(EI02EO02RS-03) Explorar e reconhecer a própria imagem corporal: no espelho, brincando com luz e sombra, em fotografias e vídeos.</p> <p>(EI02EO02RS-04) Demonstrar satisfação e confiança em suas possibilidades corporais, realizando escolhas e resolvendo desafios nas brincadeiras e interações com outras crianças.</p>	
<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p>	<p>(EI02EO03RS-01) Desenvolver a partilha de brinquedos, objetos e espaços e a convivência com crianças da sua idade, de idades diferentes e adultos.</p> <p>(EI02EO03RS-02) Explorar espaços diversos na sala referência, acessando e interagindo com uma diversidade de materiais e propostas que instiguem a descoberta, a interação, o brincar simbólico e a organização em pequenos grupos.</p>	
<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p>	<p>(EI02EO04RS-01) Vivenciar momentos diários em que as crianças possam falar e escutar umas às outras - nas rodas de conversa, nos momentos de refeição, nos espaços da sala referência, na brincadeira livre, no pátio, em duplas, trios ou pequenos grupos.</p> <p>(EI02EO04RS-02) Expressar-se, por meio de movimentos corporais, de</p>	

	<p>produções artísticas e de representações ao brincar de faz-de-conta.</p> <p>(EI02EO04RS-03) Relatar situações e fatos vividos, ampliando seu vocabulário e utilizando novas palavras e frases cada vez mais complexas.</p>	
<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p>	<p>(EI02EO05RS-01) Participar de festividades e comemorações significativas para as crianças, as famílias e a comunidade local.</p> <p>(EI02EO05RS-02) Identificar algumas características físicas suas e reconhecer diferenças com as de outras crianças.</p> <p>(EI02EO05RS-03) Representar diferentes papéis e imitar ações e comportamentos de outras pessoas nas brincadeiras de faz-de-conta.</p> <p>(EI02EO05RS-04) Desenvolver o respeito às individualidades de cada ser humano através do diálogo, interações e brincadeiras.</p>	
<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p>	<p>(EI02EO06RS-01) Participar de passeios no entorno da escola, no bairro e na cidade, para conhecer e ampliar a experiência cultural e social.</p> <p>(EI02EO06RS-02) Explorar e conhecer histórias, brincadeiras, brinquedos e objetos típicos do folclore gaúcho e da cultura local.</p> <p>(EI02EO06RS-03) Explorar e participar, cotidianamente, dos diferentes espaços da escola como refeitório, pátio, biblioteca, pracinha, assim como de espaços da comunidade local.</p> <p>(EI02EO06RS-04) Perceber e vivenciar gradativamente, regras</p>	<p>(EI02EO06MS01) Conhecer e ouvir lendas e histórias, brincadeiras antigas das comunidades de Morrinhos do Sul.</p>

	simples de convívio em espaços diferentes e em momentos de alimentação, cuidados com seu corpo e nas brincadeiras.	
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	<p>(EI02EO07RS-01) Buscar o auxílio do adulto para resolver situações de conflito nas brincadeiras e em outros momentos do cotidiano.</p> <p>(EI02EO07RS-02) Expressar, reconhecer e falar sobre seus sentimentos, criando estratégias para resolver conflitos com o apoio do adulto.</p>	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	<p>(EI03EO01RS-01) Perceber as diferentes emoções de cada ser humano, a importância da amizade, da confiança, do respeito à diversidade e gerenciar situações de frustração.</p> <p>(EI03EO01RS-02) Demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade.</p> <p>(EI03EO01RS-03) Conhecer e reconhecer os integrantes das famílias de seu grupo de convivência, percebendo as diversidades socioculturais, ampliando o conhecimento do outro e da comunidade em que se vive.</p> <p>(EI03EO01RS-04) Demonstrar respeito pelo outro, mostrando-se empático e solidário, expressando seus sentimentos e desejos através da comunicação oral.</p>	<p>(EI03EO01MS01) Conhecer e reconhecer os integrantes do seu grupo de convivência, respeitando sua opinião e seus costumes.</p> <p>(EI03EO01MS02) Promover atividades de trabalho em equipe, valorizando a cooperação e respeito mútuo,</p> <p>(EI03EO01MS03) Demonstrar respeito pelo outro, mostrando-se empático e solidário, expressando seus sentimentos e desejos através da comunicação oral e corporal.</p>

	<p>(EI03EO01RS-05) Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</p>	
<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p>	<p>(EI03EO02RS-01) Desenvolver a autonomia nas diversas situações, interagindo em diferentes ambientes e com diferentes pessoas.</p> <p>(EI03EO02RS-02) Relacionar-se com os outros, convivendo com a diversidade, brincando e expressando sentimentos.</p> <p>(EI03EO02RS-03) Respeitar as regras de convivência e diferenças culturais e sociais.</p> <p>(EI03EO02RS-04) Dialogar para a resolução de conflitos e trocas de experiências.</p> <p>(EI03EO02RS-05) Perceber sua capacidade de realizar atividades de vida diária de forma autônoma, como vestir-se, tomar banho, arrumar-se, entre outros, sem o auxílio do adulto, contribuindo para desenvolvimento da autoconfiança e da autoestima.</p>	<p>(EI03EO02MS01) Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.</p> <p>(EI03EO02MS02) Incentivar e aplicar práticas de autocuidado e autoconfiança como vestir-se, calçar e amarrar os sapatos, utilizar o banheiro e entre outros, sem o auxílio do adulto, para a promoção da autonomia e da autoestima.</p>

<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p>	<p>(EI03EO03RS-01) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO03RS-02) Colocar-se no lugar do outro, compreendendo que cada um tem o seu próprio tempo, as suas habilidades, o seu modo de perceber o mundo e as coisas à sua volta.</p> <p>EI03EO03RS-03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, através de brincadeiras e jogos tradicionais da cultura regional e local.</p>	<p>(EI03EO03MS01) Ampliar as relações interpessoais, com participação e cooperação nos eventos promovidos e/ou desenvolvidos pela instituição de ensino.</p>
<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>	<p>(EI03EO04RS-01) Compreender a importância de respeitar o outro e de também se colocar no lugar dele, percebendo através de brincadeiras que a maneira de pensar e agir é diferente entre as pessoas.</p> <p>(EI03EO04RS-02) Desenvolver relações de amizade, demonstrando sentimento de afeto e valorização das pessoas.</p> <p>(EI03EO04RS-03) Reconhecer diferentes emoções em si mesmo e nos outros.</p>	<p>(EI03EO04MS01) Compreender a importância de respeitar o outro e de também se colocar no lugar dele, percebendo através de brincadeiras lúdicas, ginástica e jogos pré-desportivos a sua maneira de pensar e agir.</p>
<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>	<p>(EI03EO05RS-01) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, incluindo a diversidade étnica do território regional e local.</p> <p>(EI03EO05RS-02) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso.</p>	<p>(EI03EO05MS01) Reconhecer seu corpo e limites expressando suas sensações e emoções em jogos, danças, rodas cantadas, alongamento, relaxamento.</p>

<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p>	<p>(EI03EO06RS-01) Expressar ideias e sentimentos sobre a cultura regional a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(EI03EO06RS-02) Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima, conversar com elas (comunidade escolar).</p> <p>(EI03EO06RS-03) Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação.</p> <p>(EI03EO06RS-04) Conhecer-se, construir a sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo assim uma imagem positiva de si e de seu grupo de pertencimento.</p> <p>(EI03EO06RS-05) Valorizar a diversidade cultural regional e local, através do reconhecimento de seus costumes, alimentação e vestuário.</p>	<p>(EI03EO06MS01) Conhecer e valorizar a história do nosso município, bem como a cultura local, costumes e alimentação.</p> <p>(EI03EO06MS02) Expressar ideias e sentimentos sobre a cultura local e grupos diversos.</p>
<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	<p>(EI03EO07RS-01) Ampliar atitudes de colaboração e partilha na interação com adultos e crianças, buscando soluções para conflitos interpessoais.</p> <p>(EI03EO07RS-02) Usar diferentes estratégias simples e pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</p> <p>(EI03EO07RS-03) Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam ambas as partes.</p>	

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- CONVIVER com crianças e adultos experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, música, teatro, artes circenses, escuta de histórias e brincadeiras.
 - BRINCAR utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
 - EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, produção de sons e de mímicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.
 - PARTICIPAR de atividades que envolvem práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
 - EXPRESSAR corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias.
- CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA OS BEBÊS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI01CG01RS-01) Deslocar seu corpo de forma autônoma no espaço, criando hipóteses e estimulando suas potencialidades, partindo do seu interesse. (EI01CG01RS-02) Brincar livremente, exercendo autonomia de fazer escolhas.	
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI01CG02RS-01) Mover-se e deslocar-se no espaço, apresentando controle e organicidade.	(EI01CG02MS01) Estimular a criança a novas propostas para a realização de atividades coordenadas pelo professor (circuitos e paredes

	<p>(EI01CG02RS-02) Escolher as posições mais adequadas para manipular objetos com tranquilidade ou para estar atenta ao seu entorno.</p> <p>(EI01CG02RS-03) Brincar com o próprio corpo, envolvendo-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou outra parte do corpo, ficar em pé, andar com cada vez mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer, de acordo com seu tempo.</p> <p>(EI01CG02RS-04) Imitar movimentos de outros bebês ou adultos nas situações de jogos e brincadeiras; segurar objetos com mãos e pés, passando de uma mão para outra; chutar bola; andar segurando-se em mobiliários; arrastar-se em busca de brinquedos; virar o corpo com intenção de pegar brinquedos; pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar, interagir com objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos.</p> <p>(EI01CG02RS-05) Brincar com água, terra, areia, palha, barro e outros elementos naturais.</p> <p>(EI01CG02RS-06) Brincar de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e ser encontrado, de entrar e sair de espaços pequenos, como caixas e túneis.</p>	<p>sensoriais), proporcionado a evolução do movimento e do toque a fim de respeitar o limite de cada criança.</p>
<p>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p>	<p>(EI01CG03RS-01) Perceber seu corpo em relação ao contexto, encontrando uma postura adequada para determinada ação, de maneira autônoma e espontânea.</p> <p>(EI01CG03RS-02) Brincar imitando professores e/ou colegas, cuidando da boneca, movimentando o caminhão, utilizando seus gestos e movimentos para chamar a atenção</p>	

	<p>do adulto ou dos colegas.</p> <p>(EI01CG03RS-03) Dançar com outras crianças ao som de músicas de diferentes gêneros.</p> <p>(EI01CG03RS-04) Acompanhar a narrativa ou leitura de histórias fazendo expressões e gestos para acompanhar a ação de personagens de histórias diversas lidas e/ou contadas pelo adulto.</p>	
<p>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p>	<p>(EI01CG04RS-01) Envolver-se de forma ativa e com progressiva autonomia em momentos como troca de fraldas, alimentação e sono, compartilhando com o adulto algumas ações como segurar a mamadeira, buscar seu travesseiro, segurar a fralda no momento da troca.</p> <p>(EI01CG04RS-02) Reconhecer as pessoas que lhe cuidam, solicitando colo ou aconchego ao adulto referência, participando de situações de troca e interação com ele, desenvolvendo atitudes de respeito ao seu corpo e ao do outro.</p> <p>(EI01CG04RS-03) Buscar o adulto quando sente algum desconforto ou desprazer, relacionados à ampliação dos vínculos e expressões de suas necessidades.</p> <p>(EI01CG04RS-04) Sensibilizar-se quando algum colega chora, buscando objetos de conforto para seus colegas ou para si.</p>	
<p>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p>	<p>(EI01CG05RS-01) Ampliar o repertório, tanto no que diz respeito ao conhecimento de materiais distintos (metal, madeira, plástico, pequeno, grande, frio, quente) como no que se refere ao que fazer com eles (encaixar, desencaixar, rodar, acoplar, desacoplar, empurrar, puxar), além do espaço para</p>	

	<p>imaginar (sons de água, vento, chuva).</p> <p>(EI01CG05RS-02) Utilizar pequenos objetos com coordenação e precisão, como colocar argolas em pinos, encaixar chaves em fechaduras.</p>	
--	---	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – MORRINHOS DO SUL
<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p>	<p>(EI02CG01RS-01) Conhecer as diversas expressões da diversidade cultural regional e da comunidade local, através de jogos, brincadeiras, histórias, músicas, cantigas, danças típicas.</p> <p>(EI02CG01RS-02) Vivenciar práticas de cuidado de si como alimentar-se e vestir-se, além de realizar a higiene pessoal, gradativamente e com o apoio do adulto.</p> <p>(EI02CG01RS-03) Brincar com materiais naturais (tocos, pedras, folhas, água, areia, terra), com utensílios e brinquedos produzidos com materiais reais (chaleiras, panelas, colheres de pau, latas) e típicos da cultura local, aperfeiçoando as habilidades manuais.</p>	<p>(EI02CG01MS01) Descobrir o significado de palavras regionais de Morrinhos do Sul.</p> <p>(EI02CG01MS02) Criar brinquedos com material de sucata recicláveis de Morrinhos do Sul.</p>

<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p>	<p>(EI02CG02RS-01) Brincar em espaços internos e em espaços externos e ao ar livre, em contato com a natureza, diariamente e por um tempo significativo.</p> <p>(EI02CG02RS-02) Explorar desafios oferecidos pelo espaço por meio de movimentos como correr, caminhar, saltar, subir, descer, escalar, rolar, arrastar-se, pendurar-se, equilibrar-se, balançar-se, bem como por meio de brincadeiras de esconder e achar, de percorrer trajetos no ambiente da escola, usando referências como perto, longe, em cima, embaixo, atrás, entre outras.</p>	
<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p>	<p>(EI02CG03RS-01) Explorar suas capacidades motoras, por meio de atividades lúdicas e significativas, tanto nas atividades orientadas pelo professor como as de livre escolha.</p> <p>(EI02CG03RS-02) Explorar posturas e movimentos corporais diversos, como mímicas, dramatizações, danças.</p> <p>(EI02CG03RS-03) Utilizar brinquedos estruturados e com regras, assim como não estruturados e que possibilitem o jogo simbólico e a criação de diferentes estratégias e enredos (panos, tocos, potes, cones, caixas, cordas, entre outros).</p> <p>(EI02CG03RS-04) Vivenciar momentos de relaxamento e de movimentação.</p>	
<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p>	<p>(EI02CG04RS-01) Interessar-se pelo cuidado do próprio corpo, solicitando o auxílio do adulto e realizando com progressiva independência os cuidados de atenção pessoal (escovar os dentes, limpar o nariz, limpar-se após usar o banheiro, pentear o cabelo, trocar a roupa, colocar o calçado).</p> <p>(EI02CG04RS-02) Participar dos momentos de refeição, manuseando</p>	<p>(EI02CG04MS01) Incentivar o hábito de higiene de seu corpo.</p> <p>(EI02CG04MS02) Saborear a experimentação de alimentos</p>

	utensílios como prato, copo, talheres e manifestando preferência por determinados alimentos e interesse por experimentar novos.	orgânicos e de sua localidade.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	<p>(EI02CG05RS-01) Aprimorar a motricidade fina, realizando movimentos manuais, sem caráter de repetição e treinamento, mas considerando a brincadeira e a criatividade das crianças.</p> <p>(EI02CG05RS-02) Descobrir e coordenar movimentos manuais por meio de brincadeiras e ações com objetos diversos e de diferentes materialidades, como carregar, segurar, amassar, rasgar, recortar, modelar, encaixar, empilhar, construir, equilibrar, lançar, pegar.</p> <p>(EI02CG05RS-03) Experimentar suas possibilidades motoras e expressivas por meio de gestos, posturas e ritmos para expressar-se e comunicar-se, ampliando a capacidade de interagir com o meio.</p>	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
---	---	---

<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p>	<p>(EI03CG01RS-01) Desenvolver o domínio corporal na realização de tarefas do cotidiano, com crescente autonomia e independência.</p> <p>(EI03CG01RS-02) Apresentar desenvolvimento corporal saudável, evidenciado em atividades psicomotoras diversificadas.</p> <p>(EI03CG01RS-03) Coordenar diferentes movimentos, identificando seu corpo e suas nomenclaturas; dançar diferentes ritmos; cantar diferentes estilos de tons; interpretar as ações do corpo, através de brincadeiras e brinquedos tradicionais das diferentes culturas.</p> <p>(EI03CG01RS-04) Apresentar-se em situações de brincadeira ou teatro, desenvolvendo suas características corporais, seus interesses, sensações e emoções.</p> <p>(EI03CG01RS-05) Reconhecer suas habilidades ou atitudes e conseguir usá-las em suas atividades diárias.</p> <p>(EI03CG01RS-06) Expressar e comunicar suas características por meio de diferentes movimentos.</p> <p>(EI03CG01RS-07) Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.</p>	<p>(EI03CG01MS01) Descobrir e conhecer progressivamente seu corpo, suas características, potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.</p>
--	---	---

<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p>	<p>(EI03CG02RS-01) Reconhecer seu corpo e seus limites ao dramatizar diferentes situações, ao representar diversas vivências do seu cotidiano, ao brincar e explorar habilidades sensoriais e motoras como andar, pular, correr e demais movimentos.</p> <p>(EI03CG02RS-02) Brincar em espaços externos e em contato com a natureza, favorecendo a brincadeira livre.</p> <p>(EI03CG02RS-03) Adaptar seus movimentos às situações proporcionadas nas brincadeiras coletivas, de pequenos grupos ou duplas.</p> <p>(EI03CG02RS-04) Participar de conversas em pequenos grupos, escutando seus colegas e esperando sua vez para falar.</p> <p>(EI03CG02RS-05) Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</p>	<p>(EI03CG02MS01) Conhecer e explorar espaços da região local em contato com a natureza favorecendo a brincadeira livre e as relações interpessoais.</p> <p>(EI03CG02MS02) Recontar fatos e histórias com sentido, início, meio e fim.</p>
<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p>	<p>(EI03CG03RS-01) Desenvolver o interesse por danças rítmicas, coreografias, teatros, atividades lúdicas, jogos e brincadeiras da cultura regional e local.</p> <p>(EI03CG03RS-02) Desenvolver habilidades motoras, por meio de atividades lúdicas e significativas, como atividades com culinária típica, brinquedos e brincadeiras tradicionais e danças típicas da cultura local e regional.</p>	<p>(EI03CG03MS01) Resgatar a cultura gaúcha por meio de danças, músicas, vestimentas, culinária típica e vocabulário gauchesco.</p> <p>(EI03CG03MS02) Participar de atividades e apresentações sobre a cultura regional e local como Semana Farroupilha, Festa Junina, aniversário do município, entre outras.</p>

<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p>	<p>(EI03CG04RS-01) Executar atividades com autonomia como trocar de roupa, usar o banheiro (baixar e levantar as calças, fazer a higiene após as necessidades fisiológicas, lavar as mãos sem molhar a blusa, etc.), utilizando espelhos para que este cuidado contribua para estimular a autoestima.</p> <p>(EI03CG04RS-02) Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo (buscar água quando sentir sede, identificar e valorizar alimentos saudáveis, etc.).</p> <p>(EI03CG04RS-03) Servir-se e alimentar-se com independência, participando do cuidado dos espaços coletivos, como o banheiro e o refeitório.</p>	
<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	<p>(EI03CG05RS-01) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG05RS-02) Desenvolver habilidade motora fina através de confecção de fantoches de diferentes culturas, confecção de brinquedos típicos regionais, pinturas, recortes e colagens com materiais diversos.</p> <p>(EI03CG05RS-03) Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</p> <p>(EI03CG05RS-04) Explorar materiais diversificados como barro, massinha de modelar, argila, massinhas caseiras, entre outros.</p> <p>(EI03CG05RS-05) Manipular objetos pequenos, construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas em suas construções, cada vez com maior destreza.</p>	

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- CONVIVER e fruir com os colegas e professores manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folguedos e festas populares.

- BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz-de-conta, encenações ou para festas tradicionais.

- EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens, músicas, danças, encenações teatrais e musicais.

- PARTICIPAR de decisões e ações relativas à organização do ambiente (tanto o cotidiano quanto o preparado para determinados eventos), à definição de temas e à escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e artísticas.

- EXPRESSAR suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando.

- CONHECER-SE no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA OS BEBÊS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
<p>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p>	<p>(EI01TS01RS-01) Explorar os elementos da natureza e os espaços externos da escola descobrindo as cores, as formas, os cheiros e os sons produzidos pelo próprio corpo, pela voz e pelos diferentes materiais.</p> <p>(EI01TS03RS-02) Explorar o corpo e as diferentes fontes sonoras cotidianas e materialidades regionais gaúchas na vivência e participação em brincadeiras da música tradicional da infância local, regional e nacional, além da declamação e récita de canções e melodias típicas das culturas locais.</p>	
<p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p>	<p>(EI01TS02RS-01) Realizar marcas gráficas com o próprio corpo, ao lambuzar-se, tocar e experimentar, utilizando elementos como folhas, sementes, flores, terras de diferentes cores, texturas, densidades, formatos, modelagens.</p>	
<p>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>(EI01TS03RS-01) Participar de situações que convidem a criar sons com o próprio corpo ou objetos/instrumentos ao escutar, interpretar, compor e improvisar músicas, experimentando a diversidade de estilos musicais e suas características na especificidade das brincadeiras cantadas típicas de sua localidade, estado e país, expressando, interpretando, imitando e criando gestos.</p> <p>(EI01TS03RS-02) Acompanhar o ritmo de músicas diversas ou apreciar brincadeiras cantadas, participando, imitando e criando gestos, explorando movimentos, fontes sonoras e materiais.</p>	<p>(EI01TS03MS01) Acompanhar as cantigas da roda musical, reproduzindo os gestos das professoras para envolver-se na canção.</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p>	<p>(EI02TS01RS-01) Explorar e criar sons e movimentos próprios para acompanhar músicas e danças do repertório cultural regional e local.</p> <p>(EI02TS01RS-02) Utilizar e confeccionar objetos para a exploração sonora, a partir de materiais diversos como madeira, metal, plástico, entre outros.</p> <p>(EI02TS01RS-03) Apreciar e conhecer músicas, canções, acalantos, cantigas de roda, brincos e outras manifestações relacionadas às diferentes culturas.</p> <p>(EI02TS01RS-04) Descobrir novos sons ao brincar com objetos, materiais e instrumentos musicais.</p> <p>(EI02TS01RS-05) Imitar, inventar e reproduzir criações musicais para acompanhar canções que lhe são familiares.</p>	<p>(EI02TS01MS01) Conhecer e relembrar cantigas de suas comunidades no seio familiar.</p>
<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>	<p>(EI02TS02RS-01) Utilizar materiais e suportes diversos para a exploração grafoplástica (tinta, aquarela, carvão, giz, lápis, papel, argila, massa de modelar, entre outros).</p> <p>(EI02TS02RS-02) Visualizar e apreciar as próprias produções na sala referência e nos demais espaços da escola, à altura das crianças.</p> <p>(EI02TS02RS-03) Participar de eventos culturais apropriados à faixa etária e conhecer espaços artísticos diversificados.</p> <p>(EI02TS02RS-04) Manusear materiais diversos, tanto naturais (tocos, pedras, folhas, sementes, areia, barro) como industrializados</p>	<p>(EI02TS02MS01) Participar de festividades referentes ao município ou na programação escolar com diferentes temas.</p> <p>(EI02TS02MS02) Utilizar materiais recicláveis de sua comunidade como palha de banana e do arroz.</p>

	(potes, caixas, tampas, tecidos), para montar, encaixar, empilhar e produzir construções e objetos tridimensionais.	
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	<p>(EI02TS03RS-01) Explorar brincadeiras musicais, instrumentos, cantigas e músicas do folclore regional e local, por meio de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e a improvisação musical.</p> <p>(EI02TS03RS-02) Reconhecer e imitar sons da natureza (canto de pássaros, sons de animais, barulho do vento e da chuva), sons da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais, produzidos por máquinas e objetos), desenvolvendo a sensibilidade e a percepção de sonoridades diversas.</p> <p>(EI02TS03RS-03) Apreciar canções e músicas de diferentes culturas, cantando junto e realizando movimentos e gestos comuns.</p>	<p>(EI02TS03MS01) Participar de brincadeiras e rodas musicadas, jogos da cultura regional de Morrinhos do Sul (resgatadas de nossos antepassados)</p> <p>(EI02TS03MS02) Reconhecer os sons da fauna local através de cantigas.</p>

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p>	<p>(EI03TS01RS-01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas, enfatizando a cultura local e regional.</p> <p>(EI03TS01RS-02) Identificar sons de gaita, violão, violino, entre outros.</p> <p>(EI03TS01RS-03) Apreciar apresentações de músicas da cultura local e regional, reconhecendo os instrumentos tocados (violão, gaita, tambor, entre outros).</p> <p>(EI03TS01RS-04) Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.</p> <p>(EI03TS01RS-05) Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção brasileira, rio-grandense e de outros povos e países.</p> <p>(EI03TS01RS-05) Produzir sons tentando reproduzir as músicas ouvidas, utilizando materiais alternativos.</p> <p>(EI03TS01RS-06) Produzir sons com o corpo, palmas, estalos, sopros, reconhecendo suas diversas possibilidades.</p>	<p>(EI03TS01MS01) Participar de atividades coletivas realizadas na escola e em outros espaços, valorizando a cultura local de Morrinhos do Sul.</p> <p>(EI03TS01MS02) Conhecer e resgatar cantigas e brincadeiras de roda valorizando a cultura de Morrinhos do Sul.</p>

<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p>	<p>(EI03TS02RS-01) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, a partir da cultura local e regional.</p>	<p>(EI03TS02MS01) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura e seu próprio corpo, criando produções bidimensionais e tridimensionais, a partir da cultura local e regional.</p>
<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>	<p>(EI03TS03RS-01) Brincar com música, explorando objetos ou instrumentos musicais para experimentar e interpretar seu ritmo ou imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</p> <p>(EI03TS03RS-02) Brincar com instrumentos musicais típicos da cultura local e regional.</p>	<p>(EI03TS03MS01) Valorizar e resgatar brinquedos antigos, prestigiando e enaltecendo épocas passadas de Morrinhos do Sul.</p> <p>(EI03TS03MS02) Brincar com música, explorando objetos, sucatas ou instrumentos musicais para experimentar e interpretar seu ritmo ou imitar, inventar e produzir criações musicais.</p> <p>(EI03TS03MS03) Construir seu próprio instrumento musical utilizando materiais recicláveis.</p>

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- CONVIVER com crianças e adultos em situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.
- BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, memória, rodas, brincadeiras cantadas, jogos e textos de imagens, escritos e outros, ampliando o repertório das manifestações culturais da tradição local e de outras culturas, enriquecendo sua linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.
- PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração, descrição e representação de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos e de variedades linguísticas, construindo diversas formas de organizar o pensamento.

- **EXPLORAR** gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das palavras, nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas convencionais ou não.
- **EXPRESSAR** sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.
- **CONHECER-SE** e reconhecer suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias, autores, gêneros linguísticos, e seu interesse em produzir com a linguagem verbal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA OS BEBÊS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
<p>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</p>	<p>(EI01EF01RS-01) Participar de momentos de cantiga, reconhecendo seu nome e dos colegas.</p> <p>(EI01EF01RS-02) Reconhecer-se através de sua foto, de sua imagem no espelho e ao chamar seu nome.</p> <p>(EI01EF01RS-03) Reconhecer os colegas e os adultos referência por meio de fotografias e pelo nome.</p> <p>(EI01EF01RS-04) Reconhecer seus pertences pessoais quando acompanhados de sua foto ou da foto com a escrita de seu nome.</p>	

<p>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</p>	<p>(EI01EF02RS-01) Participar de brincadeiras de interação respondendo a comandos por meio de gestos, movimentos, balbucios, vocalizações.</p> <p>(EI01EF02RS-02) Participar de situações de escuta de poemas ou músicas imitando o adulto ou seus colegas.</p>	
<p>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p>	<p>(EI01EF03RS-01) Conhecer um conjunto de histórias, ampliando o repertório de histórias preferidas, imitando o comportamento do adulto ou de seus colegas ao explorar livros.</p> <p>(EI01EF03RS-02) Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao apontar ilustrações nos livros ou, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como ter prazer ao escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios.</p>	<p>(EI01EF03MS01) Participar do projeto literário, apreciando o mundo da leitura com imaginação e fantasia.</p>
<p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p>	<p>(EI01EF04RS-01) Observar e manusear livros com imagens, apontar fotos e figuras em livros, nomear os personagens ou objetos conhecidos em ilustrações dos livros.</p> <p>(EI01EF04RS-02) Interessar-se por ilustrações e imagens dos livros, buscando atribuir a elas algum significado e expressando-se de diferentes formas ao interagir com a narrativa.</p>	
<p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p>	<p>(EI01EF05RS-01) Repetir acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando ritmo, sonoridade e a conotação das palavras ao escutar histórias, contos de repetição e poemas.</p>	

<p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p>	<p>(EI01EF06RS-01) Expressar-se com “sim” ou “não” balançando a cabeça, por meio da atenção compartilhada ao olhar para mesma coisa que o professor ou colega está olhando.</p> <p>(EI01EF06RS-02) Sinalizar, por meio da vocalização, balbucios, gestos, movimentos e expressões gráficas algo que deseja, além de fazer uso de palavras/frases que possam comunicar uma ideia, uma intenção, uma necessidade.</p> <p>(EI01EF06RS-03) Expressar-se utilizando gestos comuns em sua cultura, como dar “tchau” balançando a mão, falar “não” mexendo a cabeça ou o dedo indicador, brincar com o barco emitindo o som de impacto nas águas ou carro imitando som de acelerador.</p>	
<p>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</p>	<p>(EI01EF07RS-01) Interessar-se pela exploração de diferentes materiais impressos e audiovisuais, solicitando sua utilização ou fazendo uso deles em suas brincadeiras.</p> <p>(EI01EF07RS-02) Dançar e cantar quando o adulto pegar CD, encenando frente a uma filmadora ou buscando sua imagem na máquina fotográfica.</p>	
<p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p>	<p>(EI01EF08RS-01) Divertir-se com a escuta de poemas, parlendas e canções, histórias, receitas, etc.</p>	
<p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>(EI01EF09RS-01) Participar de situações nos espaços de brincadeira, nas paredes da sala, nos objetos e materiais que fazem parte de seu cotidiano, que envolvam os instrumentos e suportes de escrita.</p>	

	(EI01EF09RS-02) Explorar, no espaço do faz de conta, embalagens de produtos de supermercado, livros variados: livro brinquedo, livro imagem, livros com textos, CDs e recursos audiovisuais.	
--	---	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO- RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO- MORRINHOS DO SUL
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	<p>(EI02EF01RS-01) Vivenciar momentos diários de diálogo, conversa e relatos sobre assuntos propostos pelo adulto e pelas crianças.</p> <p>(EI02EF01RS-02) Comunicar-se e interagir oralmente, ampliando gradualmente seu vocabulário para formular perguntas, iniciar diálogos e ter atenção para escutar o outro.</p>	(EI02EF01MS01) Vivenciar momentos diários da hora da novidade proposta pela professora.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	<p>(EI02EF02RS-01) Explorar e criar diferentes sonoridades para contar e recontar histórias, declamações, rimas, parlendas, rodas cantadas, entre outras, ampliando o vocabulário, a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EI02EF02RS-02) Divertir-se com os sons e as rimas ao imitar gestos e entonações dos personagens de histórias do repertório universal, regional e local.</p>	(EI02EF02MS01) Divertir-se com sons de animais locais através de fantoches com entonações caracterizadas.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da	(EI02EF03RS-01) Ouvir a leitura de histórias e outros textos, acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a presença dos diferentes índices gráficos que compõem a obra (capa, título, autor, páginas, texto, ilustração, entre outros).	(EI02EF03MS01) Apreciar histórias e contos de Morrinhos do Sul.

esquerda para a direita).	(EI02EF03RS-02) Demonstrar curiosidade e apreciar histórias e contos do folclore regional e local, ampliando o repertório e reconhecendo a diversidade das culturas.	
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI02EF04RS-01) Recontar ou dramatizar histórias narradas, apoiada em ilustrações, cenários e adereços, falando sobre características dos personagens e cenários. (EI02EF04RS-02) Identificar aspectos da estrutura da narrativa, respondendo perguntas como “quem?”, “o que?”, “quando?”, “como?” e “por quê?”.	(EI02EF04MS01) Identificar personagens da nossa história. (Exemplo: ex-prefeitos, primeiros moradores do município).
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI02EF05RS-01) Expressar-se oralmente em pequenos grupos, trios e duplas, compartilhando ideias, observações e experiências, incentivada e escutada pelo adulto. (EI02EF05RS-02) Participar de situações de conversas, relatando acontecimentos e situações significativas e interessando-se por escutar relatos de seus colegas.	
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI02EF06RS-01) Contar e recontar histórias oralmente, utilizando recursos de imagens, fantoches, adereços, dramatização. (EI02EF06RS-02) Ampliar a oralidade e o vocabulário através da exploração de contos, parlendas, rimas, charadas, trava-línguas, poemas, canções que envolvam a cultura regional e local.	(EI02EF06MS01) Ampliar seu vocabulário através de contos ou canções da cultura de Morrinhos do Sul.
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI02EF07RS-01) Manusear diferentes portadores textuais, associados e relevantes aos contextos de brincadeira presentes nos espaços da sala referência (revistas, jornais, catálogos, encartes, cardápios, manuais, livros de receitas, agendas, blocos, calendários, entre outros), demonstrando reconhecer seus usos	(EI02EF07MS01) Visualizar escritas em diferentes espaços de sua realidade familiar e escolar com suas funções.

	<p>sociais.</p> <p>(EI02EF07RS-02) Visualizar materiais escritos presentes nos diferentes espaços da escola (cartazes, recados, comunicados às famílias, agendas, cardápios, entre outros), reconhecendo suas diferentes funções sociais.</p>	
<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p>	<p>(EI02EF08RS-01) Ouvir a leitura diária feita pelo professor de textos diversos para ampliar o contato com diferentes gêneros textuais e com o repertório de histórias universais, da cultura regional e local.</p>	
<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	<p>(EI02EF09RS-01) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita, associados e relevantes aos contextos de brincadeira presentes nos espaços da sala referência e de acordo com o interesse das crianças (agendas, blocos de anotações, calendários, canetas, lápis, carimbos, teclados, entre outros), para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <p>(EI02EF09RS-02) Imitar comportamentos de escritor, usando desenhos, garatujas, símbolos gráficos e outras formas de grafar inventadas pela criança, com a intenção de comunicar ideias, sentimentos, histórias.</p>	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>	<p>(EI03EF01RS-01) Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>(EI03EF01RS-02) Valorizar a história da cultura local e regional, o vocabulário, as comidas, as vestimentas, as danças, as festividades típicas.</p>	<p>(EI03EF01MS01) Conhecer e valorizar a história e cultura local de Morrinhos do Sul, o vocabulário, as comidas, as vestimentas, as danças e as festividades típicas do nosso município.</p>
<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e ritmos.</p>	<p>(EI03EF02RS-01) Conhecer, explorar e recontar parlendas, lendas, cantigas folclóricas, cantos, músicas, versos, trovas, declamações, trava-línguas de artistas regionais para compor e recompor produções, canções e melodias de diferentes formas, brincadeiras de roda, poemas e ditados da cultura local e regional.</p> <p>(EI03EF02RS-02) Declamar poesias, parlendas preferidas, fazendo uso de ritmo e entonação.</p> <p>(EI03EF02RS-03) Divertir-se e interessar-se por brincar com os textos poéticos, lendas, parlendas, cantos, entre outros, da cultura regional, em suas brincadeiras livres com outras crianças</p>	<p>(EI03EF02MS01) Pesquisar e resgatar histórias e lendas, do município de Morrinhos do Sul, na comunidade em que vive e/ou no seio familiar.</p> <p>(EI03EF02MS02) Resgatar brincadeiras antigas com moradores de Morrinhos do Sul para aplicar com os alunos, valorizando a cultura local.</p> <p>(EI03EF02MS03) Divertir-se e interessar-se por brincar com os textos poéticos, lendas, parlendas, cantos, entre outros, da cultura regional em suas brincadeiras livres ou através da expressão corporal.</p>
<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p>	<p>(EI03EF03RS-01) Relacionar imagens à escrita, levantando hipóteses sobre as mesmas, por meio de livros com temas voltados aos contos e histórias da cultura local e regional.</p>	

<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>	<p>(EI03EF04RS-01) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente formas diferenciadas de apresentar a mesma utilizando diversos recursos tecnológicos.</p> <p>(EI03EF04RS-02) Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</p>	
<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de conto escrito, tendo o professor como escriba.</p>	<p>(EI03EF05RS-01) Recontar coletivamente história ouvida, reinventando os finais de histórias, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EI03EF05RS-02) Compreender que a escrita representa a fala.</p> <p>(EI03EF05RS-03) Participar de situações coletivas de criação ou conto de histórias.</p>	<p>(EI03EF05MS01) Compreender que a expressão corporal pode representar a fala.</p>
<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>(EI03EF06RS-01) Expressar vivências a partir de pesquisas, junto a família, de histórias regionais, relatando de forma oral ou através de desenhos.</p> <p>(EI03EF06RS-02) Produzir as próprias histórias, a partir de histórias e lendas contadas.</p>	<p>(EI03EF06MS01) Criar histórias e conta-las oralmente, a partir de histórias e lendas da cultura local.</p>
<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>	<p>(EI03EF07RS-01) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras por meio de escrita espontânea.</p> <p>(EI03EF07RS-02) Interessar-se pela escuta da leitura de diferentes gêneros textuais.</p>	
<p>(EI03EF08) Selecionar livro e textos de gêneros conhecidos para leitura de um adulto e ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória pela leitura</p>	<p>(EI03EF08RS-01) Identificar um livro pela leitura do título.</p> <p>(EI03EF08RS-02) Apresentar uma história, mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor</p> <p>(EI03EF08RS-02) Identificar portadores e gêneros textuais que sejam típicos da cultura local e regional.</p>	

das ilustrações, etc.).		
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	(EI03EF09RS-01) Levantar hipóteses em relação a linguagem escrita por meio da escrita espontânea. (EI03EF09RS-02) Compreender que textos como lista de compras, cardápio, carta, recado, receita, etc. tem uma função social. (EI03EF09RS-03) Reconhecer letras do seu nome e dos colegas, escrevendo espontaneamente. (EI03EF09RS-04) Apreciar e conhecer a biografia e obras de artistas da cultura local e regional.	

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

CONVIVER com crianças e adultos e com eles investigar o mundo natural e social.

- BRINCAR com materiais, objetos e elementos da natureza e de diferentes culturas e perceber a diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades que apresentam.
- EXPLORAR características do mundo natural e social, nomeando-as, agrupando-as e ordenando-as segundo critérios relativos às noções de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- PARTICIPAR de atividades de investigação de características de elementos naturais, objetos, situações, espaços, utilizando ferramentas de exploração (bússola, lanterna, lupa) e instrumentos de registro e comunicação, como máquina fotográfica, filmadora, gravador, projetor e computador.

- EXPRESSAR suas observações, explicações e representações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente.
- CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, reconhecendo seus interesses na relação com o mundo físico e social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA OS BEBÊS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – MORRINHOS DO SUL
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI01ET01RS-01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais de diferentes texturas, odores, cores, sabores e temperaturas. (EI01ET01RS-02) Manipular materiais diversos, estruturados e não estruturados, para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI01ET02RS-01) Demonstrar interesse e curiosidade ao vivenciar situações de contato com a natureza (luz solar, chuva, vento, correnteza) e com diferentes materiais.	
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI01ET03RS-01) Descobrir, por meio dos seus sentidos, os seres vivos próximos ao entorno que lhes atraem. (EI01ET03RS-02) Participar de brincadeiras com areia, com água, com grama, apreciando e manifestando curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.	
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI01ET04RS-01) Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais, usando o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. (EI01ET04RS-02) Resolver	

	<p>problemas espaciais que envolvam obstáculos passando por cima, ao lado ou removendo-os, ou persistir em alcançar um brinquedo desejado.</p>	
<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p>	<p>(EI01ET05RS-01) Agir sobre os materiais repetidas vezes, experimentando gostos, texturas, sabores, odores, sons e tendo oportunidades de realizar comparações simples entre eles.</p> <p>(EI01ET05RS-01) Brincar individualmente, em pares, trios ou pequenos grupos, com objetos variados, como os que produzem sons, refletem, ampliam, iluminam, e que possam ser encaixados, desmontados, enchidos e esvaziados, divertindo-se ao identificar características e reconhecer algumas semelhanças e diferenças.</p>	
<p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.)</p>	<p>(EI01ET06RS-01) Participar de brincadeiras que envolvam o canto, o movimento, divertindo-se com a exploração de seu corpo e a percepção rítmica.</p> <p>(EI01ET06RS-02) Interagir nas brincadeiras cantadas e dançadas, buscando corresponder seus gestos aos versos da canção, ajustando seus movimentos ao ritmo.</p>	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p>	<p>(EI02ET01RS-01) Observar e nomear características de objetos e materiais presentes no cotidiano.</p> <p>(EI02ET01RS-02) Mostrar curiosidade em explorar os diversos materiais, suas características, semelhanças e diferenças, por meio da investigação e da brincadeira com água, terra, plantas, tintas, objetos diversos, entre outros.</p>	<p>(EI02ET01MS01) Manusear e identificar objetos e materiais existentes em Morrinhos do Sul..</p>
<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p>	<p>(EI02ET02RS-01) Observar, apreciar e relatar os fenômenos naturais, nas diferentes estações do ano, por meio de passeios ao ar livre e em contato com a natureza.</p> <p>(EI02ET02RS-02) Brincar ao ar livre, em contato com elementos naturais, diariamente, e por um tempo significativo.</p>	
<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p>	<p>(EI02ET03RS-01) Plantar, cuidar, ver crescer, colher, observar e admirar o ciclo de vida de plantas diversas (árvores frutíferas nativas e exóticas, legumes, hortaliças, flores, chás, ervas), nos espaços da escola e no seu entorno.</p> <p>(EI02ET03RS-02) Apreciar e explorar as diferentes sensações do contato com elementos naturais, como cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas.</p> <p>(EI02ET03RS-03) Subir e brincar em árvores presentes no pátio da escola, em parques, praças e outros</p>	<p>(EI02ET03MS01) Identificar árvores frutíferas de Morrinhos do Sul.</p>

	<p>espaços da comunidade local.</p> <p>(EI02ET03RS-04) Observar, identificar e relatar semelhanças e diferenças entre seres vivos e outros elementos e materiais de seu meio.</p>	
<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p>	<p>(EI02ET04RS-01) Explorar e narrar as ações e movimentos realizados no espaço e no tempo e nomear as relações espaciais e temporais que vivenciam no cotidiano.</p> <p>(EI02ET04RS-02) Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se nos espaços da escola e do seu meio.</p> <p>(EI02ET04RS-03) Participar da organização de festividades e comemorações e passagens significativas do tempo, da cultura regional e local, dos grupos familiares e da comunidade escolar.</p>	<p>(EI02ET04MS01) Participar de Festividades e comemorações escolares de Morrinhos do Sul.</p>
<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>	<p>(EI02ET05RS-01) Criar e brincar com coleções de objetos e materiais diversos, naturais e industrializados, explorando e nomeando quantidades, semelhanças, diferenças e seus atributos (tamanho, peso, cor, forma, entre outros).</p> <p>(EI02ET05RS-02) Quantificar, classificar, medir e ordenar materiais diversos, por meio do jogo heurístico (bandejas de experimentação).</p>	
<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p>	<p>(EI02ET06RS-01) Explorar e utilizar conceitos básicos de tempo através de movimentos corporais, brincadeiras, histórias, deslocamentos nos espaços da escola e nos diferentes momentos da jornada diária.</p> <p>(EI02ET06RS-02) Vivenciar, na jornada diária, momentos e</p>	

	<p>atividades coletivas e individuais, dirigidas pelo adulto e de escolha das crianças, de movimento e de repouso, a partir de suas necessidades.</p> <p>(EI02ET06RS-03) Brincar nos espaços externos, explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidade (correr, caminhar, saltar, escorregar, rolar, subir, descer).</p>	
<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p>(EI02ET07RS-01) Participar da organização e da distribuição de materiais e objetos que fazem parte do cotidiano, quantificando-os oralmente (utensílios de alimentação, brinquedos, objetos de uso pessoal e coletivo).</p> <p>(EI02ET07RS-02) Identificar quantidades e contar oralmente através de canções, histórias, jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02ET07RS-03) Manusear objetos e materiais inseridos nos contextos reais e de brincadeira que contenham números, como no seu calçado, no telefone e nas brincadeiras de faz-de-conta, em que faça uso de calculadora, régua, fita métrica, teclado de computador, entre outros.</p>	
<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>(EI02ET08RS-01) Explorar coletivamente a contagem de materiais, brinquedos, objetos e pessoas presentes no cotidiano, registrando essas quantidades com números, com apoio do adulto.</p> <p>(EI02ET08RS-02) Jogar e participar de brincadeiras que envolvam a contagem e que apresentem números escritos, como jogos de</p>	

	trilha, de tabuleiro, de ordenar peças, de rodas cantadas, de amarelinha, entre outros.	
--	---	--

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA AS CRIANÇAS PEQUENAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO – BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - RS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - MORRINHOS DO SUL
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	(EI03ET01RS-01) Estabelecer relações de comparação entre objetos da cultura local e regional, observando suas propriedades e comparando com objetos das demais culturas.	
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	(EI03ET02RS-01) Participar de diversas situações de exploração de objetos, materiais e fenômenos.	

<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p>	<p>(EI03ET03RS-01) Perceber as mudanças climáticas e suas diferenças nas quatro estações do ano, comparando características da região onde vive com as demais regiões do Estado, observando suas semelhanças e diferenças.</p> <p>(EI03ET03RS-02) Realizar experiências como a da chuva, utilizando um vidro suspenso e uma chaleira, pequenos terrários e observar como ele se desenvolve.</p> <p>(EI03ET03RS-03) Passear pelos arredores da escola e observar o relevo, expandir para observações de mapas, confeccionar maquetes para demonstrar depressões, planaltos, planícies, etc.</p>	<p>(EI03ET03MS01) Explorar espaços externos, experiências em sala de aula, compreender as quatro estações por meio d observações e saídas de campo sobre o clima, planaltos e planícies da região local.</p>
<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	<p>(EI03ET04RS-01) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), utilizando tabelas, gráficos, cartazes, medidas em receitas, desenhos.</p>	
<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p>	<p>(EI03ET05RS-01) Reconhecer e classificar os objetos da cultura local e regional.</p>	
<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>	<p>(EI03ET06RS-01) Reconhecer sua identidade, seu nome, através de uma linha do tempo confeccionada com fotos do nascimento até a idade atual.</p> <p>(EI03ET06RS-02) Identificar através de cenários, (fotos, cenas, imagens) características da cultura local e regional como: comidas, jogos, vestuário, linguagem, crenças populares, bebidas, entre outras.</p> <p>(EI03ET06RS-03) Criar a sua árvore genealógica com a ajuda dos familiares contando sua história de vida.</p>	

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	(EI03ET07RS-01) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência de forma oral.	
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	(EI03ET08RS-01) Expressar medidas (peso, altura, etc.) de forma prática, coletiva e lúdica (gráficos básicos). (EI03ET08RS-02) Compreender, analisar, descrever, vivenciar e relacionar situações de trajeto, percurso e localização no espaço físico externo.	

7.6. LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EIXOS, UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

A BNCC apresenta apenas a Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais, organizada por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. As unidades temáticas, em sua grande maioria, repetem-se e são ampliadas as habilidades a elas correspondentes. Para cada unidade temática, foram selecionados objetos de conhecimento e habilidades a ser **ênfatizados** em cada ano de escolaridade (6º, 7º, 8º e 9º anos), servindo de referência para a construção dos currículos e planejamentos de ensino, que devem ser complementados e/ou redimensionados conforme as especificidades dos contextos locais.

Tal opção de apresentação da BNCC permite, por exemplo, que determinadas habilidades possam ser trabalhadas em outros anos, se assim for conveniente e significativo para os estudantes, o que também atende a uma perspectiva de currículo espiralado.

No âmbito do município de Morrinhos do Sul, acrescenta-se um conjunto de conhecimentos básicos a serem abordados a partir da pré-escola, na etapa da educação infantil.

LÍNGUA INGLESA – Educação Infantil – Pré-escola

EIXO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES DE MORRINHOS DO SUL
<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral • Estratégias de leitura • Estratégias de pré-escrita • Prática de escrita • A língua inglesa no mundo 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de frases orais • Partilha de leitura, com mediação do professor • Pronúncia • Construção do conhecimento • Pronúncia 	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir em atividades de caráter lúdico-pedagógico • Identificar palavras-chave em canções e rimas • Estabelecer palavras-chave em pequenos textos orais simples • Estabelecer relação áudio-imagem • Identificar objetos ou imagens • Falar sobre si e sua família • Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica • Conhecer repertório relativo a temas sociais e culturais • Ampliar o universo linguístico e cultural por intermédio da língua inglesa.

			<ul style="list-style-type: none"> • Usar linguagem corporal como suporte à produção oral. • Usar linguagem corporal em atividades de caráter lúdico-pedagógico • Praticar canções e rimas
--	--	--	---

7.7. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo **integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças**, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada estudantes do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como **elemento balizador e indicativo** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar e expressar sentimentos e emoções. • Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. • Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. • Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. • Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> • Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. • Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. • Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. • Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. • Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. • Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. • Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens,
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	

desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Emenda constitucional nº 59**, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm>.

_____. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Versão final, publicada em 20 dezembro de 2017. Disponível em: <basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação e Câmara da Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/rock-res2010/4766res01913072010anexo01/download>>.

_____. **Lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases de educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Cortez, 1990.

_____. **Resolução CNE/CEB de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, 2002.

_____. **Resolução CNE/CP de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação e Câmara da Educação Básica. **Parecer nº 7**, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <www.mec.gov.br>.